

2023



FURG

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Endereço da Instituição

Av. Itália, km 8, bairro Carreiros

Rio Grande, RS, Brasil.

Reitor

Danilo Giroldo

Pró-Reitora de Graduação

Sibele da Rocha Martins

Direção da Unidade Acadêmica

Prof^a.Dr^a Audrei Fernandes Cadaval – Diretora

Prof.Dr. Tiarajú Freitas – Vice-diretor

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis- NDE

Prof^a.Dr^a. Flávia Verônica Silva Jacques – Coordenadora

Prof^a.Dr^a. Gabriela Dias da Silva – Coord.Adjunta

Prof.Dr. Alexandre Costa Quintana

Prof.Msc. André das Neves Dameda

Prof^a.Dr^a. Cristiane Gularte Quintana

Prof^a.Dr^a Daiane Pias Machado

Prof^a.Dr^a Débora Gomes de Gomes

Prof.Msc. Giovana S. Flores Souza

Prof.Dr. Marco Aurélio Gomes Barbosa

Prof.Dr. Walter Nunes Oleiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG: BREVE HISTÓRICO	6
1.2. MISSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG.....	9
1.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES NA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	9
2. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL	11
2.1. ASPECTOS REGIONAIS	11
2.2. O MUNICÍPIO DO RIO GRANDE E REGIÃO	12
2.3. EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO.....	13
3. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	14
3.1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
3.2. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E PPI.....	15
3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	16
3.3.1. <i>Objetivo geral</i>	16
3.3.2. <i>Objetivos específicos</i>	17
3.3.3. <i>Objetivos profissionais</i>	17
3.3.4. <i>Público-alvo</i>	18
3.4. PERFIL DO EGRESSO	18
3.4.1. <i>Competências e habilidades</i>	19
3.5. CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	23
3.6. ESTRUTURA CURRICULAR	30
3.6.1. <i>Campos de formação</i>	30
3.6.2. <i>Matriz curricular</i>	32
3.6.3. <i>Disciplinas optativas</i>	33
3.6.4. <i>Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira</i>	34
3.6.5. <i>Diretrizes curriculares nacionais para a educação dos direitos humanos</i>	35
3.6.6. <i>Diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental</i>	35
3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	35
3.8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PROFISSIONAL	36
3.9. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	37
3.10. FORMAS DE INGRESSO.....	38
3.10.1. <i>Sistema de Seleção Unificada - SiSU</i>	38
3.10.2. <i>Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas-PSVO</i>	40
3.10.3. <i>Transferência obrigatória</i>	41

3.10.4.	<i>Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G</i>	41
3.11.	PROCESSO EVOLUTIVO DAS ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA CURRICULAR.....	41
3.12.	INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	46
3.13.	SISTEMA DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS	47
3.14.	APOIO AO DISCENTE	48
3.14.1.	<i>Programa institucional de desenvolvimento do estudante – PDE</i>	48
3.14.2.	<i>Programa de apoio institucional ao estudante da FURG – PAIE</i>	48
3.14.3.	<i>Núcleo de assistência ao estudante – NAE</i>	49
3.14.4.	<i>Programa de Apoio aos Estudante com Necessidades Específicas – PAENE</i>	50
3.15.	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	51
4.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	54
4.1	AVALIAÇÃO FORMATIVA	55
4.2	AVALIAÇÃO SOMATIVA	56
4.3	SISTEMA DE ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÃO	56
4.4	MECANISMOS DE INTERAÇÃO	57
5.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	58
6.	INFRAESTRUTURA DE APOIO	61
6.1	GABINETES E ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA OS DOCENTES DO CURSO:	62
6.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	62
6.3	SECRETARIA ACADÊMICA	62
6.4	SALAS DE AULA:	62
6.5	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:	64
6.6	INFRAESTRUTURA PARA CPA E NDE.....	64
6.7	ESPAÇOS ACADÊMICOS.....	65
6.8	ÁREA(S) DE CONVIVÊNCIA E LAZER	66
6.9	ÁREA(S) DE ALIMENTAÇÃO	66
6.10	CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO – CEU	67
6.11	ESPAÇOS AO AR LIVRE.....	68
6.12	CENTRO ESPORTIVO.....	68
6.13	CENTRO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL.....	69
6.14	PRÉDIO DE EXTENSÃO EM MÚSICA.....	69
6.15	CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO ECOSISTEMA COSTEIRO E OCEÂNICO DA REGIÃO SUL – CIDEC-SUL	69
6.16	COMPLEXO DE MUSEUS.....	70
7	SISTEMAS DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	71

8	EMENTÁRIO	73
9	RELAÇÃO DOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO CURSO	73
10	COORDENADOR DO CURSO	74
11	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE.....	75
12	PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	77
	DOCUMENTOS ARTICULADOS COM ESTE PPC	78
	ANEXO 1.....	79
	ANEXO 2.....	81

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PPC) foi concebido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis (DCNs) e com os Padrões Internacionais do ensino contábil, definidos pela *International Accounting Education Standards Board* (IAESB). O PPC visa assegurar a qualidade do ensino da Contabilidade devendo, portanto, ser utilizado como instrumento norteador das práticas adotadas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Além disso, serve de instrumento para a gestão pedagógica do curso, direcionando as ações estabelecidas por seu planejamento estratégico visando garantir o alcance de seus objetivos.

Este PPC foi aprovado conforme Ata nº 03/2023 do Conselho do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis-ICEAC, órgão equivalente ao Colegiado do Curso, dentro da estrutura regimental e está em conformidade com a Resolução COEPEA/FURG nº 101/2022. O processo de revisão e atualização do PPC é fruto de um amplo debate promovido entre os docentes do curso e coordenado pelo NDE.

Nas seções seguintes são apresentados um breve histórico da Universidade e sua missão, os princípios que orientam sua concepção de educação, bem como os principais eixos da organização didático-pedagógica, do corpo docente e de infraestrutura do curso.

1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG: BREVE HISTÓRICO

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, financiada pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. Sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 foi modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540/1968 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no

tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

O Estatuto e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande foi homologado pelo Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação. Em 24 de abril de 1978, a Portaria nº 325, do Ministério da Educação e Cultura aprovou a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Em 1986 o Decreto Presidencial nº 92.987 aprovou o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orienta as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 foi reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Em 1998 o Conselho Universitário-CONSUN aprovou a nova alteração estatutária da FURG, que foi posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 2004, a Portaria nº 730, do Ministério da Educação aprovou a alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, foi aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN foi aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, enquanto Instituição Pública, é direcionada por sua capacidade de produção de conhecimentos e inovação, mas, sobretudo, pela

filosofia que rege a vida coletiva e sua relação com a Sociedade. É com esse pensamento que se fundamenta a vocação da FURG como uma Instituição que se insere, de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, do qual formula sua orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental regional.

Voltar-se ao ecossistema costeiro implica enunciar alternativas reais de desenvolvimento harmônico entre sociedade e natureza, especialmente na região costeira em que está inserida. A formação acadêmica priorizada pela Instituição contempla uma questão metodológica fundamental: a busca de um relacionamento predominantemente horizontal entre os diferentes atores sociais, entre esses atores e os recursos naturais, e entre necessidades humanas e bens naturais. Com essa perspectiva está fundamentado o empreendimento por uma sociedade sustentável.

A definição da filosofia da Universidade como voltada para o ecossistema costeiro tem a virtude de compreendê-la como imediatamente compromissada com a comunidade, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades promovidas pela Instituição, quer sejam por seus cursos de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, ou ainda, por atividades de pesquisa e extensão. Com essa concepção filosófica, a Instituição prima pela formação acadêmica marcada pela qualidade formal e política, fundamentada em metodologias que destaquem a sensibilidade solidária para com o meio ambiente, do qual é inextricavelmente parte constituidora, determinante e determinada.

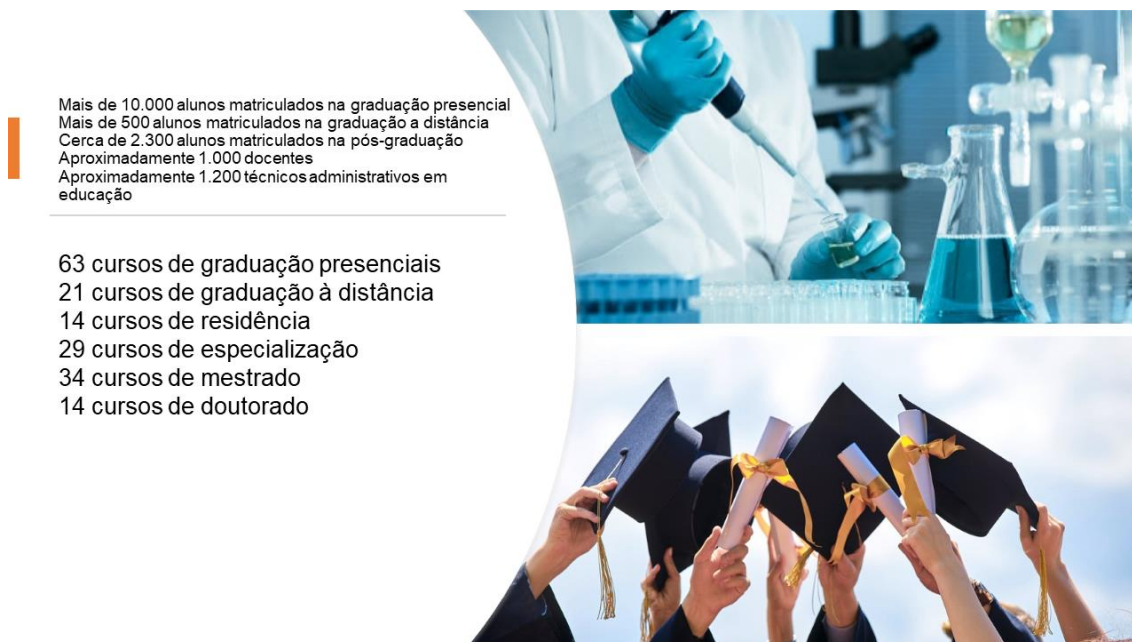
A especificidade de voltar-se ao ecossistema costeiro implica a criação e a difusão de conhecimento compromissado, no seu cerne, em compreender a complexidade do próprio ecossistema costeiro em todas as suas manifestações, quer sejam de ordem natural, social, cultural, histórica e etc. A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais, com vistas à redução das desigualdades, se integram de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes.

Atualmente, além do município-sede de Rio Grande, a FURG conta com uma estrutura multicampi, estendendo sua atuação para as cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar consolidando-se como um importante

dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil. Seus números podem ser observados na Figura 1:

Figura 1: FURG em números



Fonte: Anuário 2020, dados base 2019.

1.2. MISSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

A Missão da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, estabelecida em seu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consiste em promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES NA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, que visam melhorar a qualidade de vida da comunidade e seu entorno. Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

Integração de Conhecimento

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

2. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL

2.1. ASPECTOS REGIONAIS

O município do Rio Grande situa-se ao sul do Estado do Rio Grande do Sul, distante a 320 km da capital gaúcha, Porto Alegre. O município, integrante da Mesorregião do Sudeste Rio-grandense, caracterizado como um Complexo Territorial Urbano-Portuário-Industrial, que concentra em sua maior parte, atividades portuárias poli-industriais de exportação, importação e serviços, destacando-se pelas expressivas operações de produtos como fertilizantes, metalurgia, energia-química, alimentos, madeira entre outros produtos.

Os municípios do sul do Estado, integram o Conselho Regional de Desenvolvimento COREDE-SUL, sendo eles: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro

Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares e Turuçu.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) são regiões de planejamento criadas em 1994, objetivando a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, por meio da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição mais equilibrada da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente. Atualmente, essa divisão conta com 28 regiões.

Para facilitar o planejamento, os COREDEs foram agregados em nove Regiões Funcionais de Planejamento. A regionalização dos COREDEs e das Regiões Funcionais de Planejamento é utilizada como referência para elaboração do Plano Plurianual e Orçamento do Estado.

2.2. O MUNICÍPIO DO RIO GRANDE E REGIÃO

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está sediada em Rio Grande, município com área de 2.709,5 km² com aproximadamente 213 mil habitantes segundo estimativa do IBGE (2020), sendo o 10º maior município do Estado do Rio Grande do Sul, em número de habitantes. Em 2018, o salário médio mensal era de 3.6 salários mínimos (7ª posição no Estado). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.6% (164ª posição no Estado).

Anualmente, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) publica o indicador de desenvolvimento municipal, denominado Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Um indicador que acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros, a partir de três indicadores: emprego/renda, educação e saúde. Na última avaliação do IFDM (ano base de 2016) o município de Rio Grande obteve o score de 0,7118, sendo considerado com desempenho moderado, conforme as faixas de classificação do IFDM. Segundo o IBGE (2010) o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH do município foi de 0,744.

O COREDE Sul apresenta uma estrutura agropecuária baseada na criação de bovinos, produção de arroz, fumo, cebola e fruticultura. A Indústria de Transformação está concentrada na fabricação de alimentos, nos produtos químicos. Na infraestrutura de transportes, grande parte da produção do Estado é escoada pelo Porto do Rio Grande.

O Estado do Rio Grande do Sul alcançou, no ano de 2017, um PIB de R\$ 423,15 bilhões. A participação do PIB do COREDE Sul no PIB estadual está classificada na faixa entre 6 e 13% e sua participação no Valor Adicionado Bruto do Estado está entre 6 e 12%. O COREDE Sul apresentou, em 2016, um Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) agregado de 0,600 a 0,699. O IDESE é o resultado da agregação de três blocos de indicadores (Educação, Saúde e Renda). O Índice varia entre 0 (nenhum

desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento total). As faixas de classificação do índice são: em alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menor de 0,499) (atlassocioeconômico.rs.gov.br, 2020).

A faixa de classificação Média se subdivide em três níveis: 0,500 a 0,599; 0,600 a 0,699 e 0,700 a 0,799. Nos blocos de Renda e Educação, o COREDE Sul ficou classificado na faixa Média 0,600 a 0,699; no bloco Saúde, sua classificação foi na faixa Média 700 a 0,799, demonstrando um desenvolvimento neste eixo superior aos eixos da renda e educação.

2.3. EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Em termos educacionais, o município de Rio Grande conta com 22 estabelecimentos de ensino que ofertam o Ensino Médio, aproximadamente 64% deles pertencem à rede pública. No ano de 2019, o município de Rio Grande registrou 6.144 matrículas de estudantes no ensino médio, dos quais aproximadamente 88% correspondem a rede pública de ensino. O número de docentes vinculados ao ensino médio foi de 526 (aproximadamente 83% deles pertencem à rede pública). O município alcançou o índice de 3.7 na avaliação do IDEB do ano de 2019 e a meta para o ano de 2021 é de 3.9.

O Estado do Rio Grande do Sul possui 10 instituições públicas de ensino superior, das quais 3 estão localizadas na capital do Estado (Porto Alegre) e 7 estão distribuídas entre o interior do Estado. Destas 7 IES públicas do interior do Estado, 2 estão sediadas no Município de Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande - FURG e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS – campus Rio Grande). O número de alunos matriculados na graduação presencial na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no ano de 2020, foi de 9.849 alunos, dos quais, 406 pertenciam ao curso de Ciências Contábeis.

O ensino superior no município do Rio Grande, por longos anos, foi exclusivamente oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Nos anos 2000, surgiu a Faculdade Atlântico Sul que depois foi adquirida pelo Grupo Anhanguera. Assim, em termos de ensino presencial, são essas Instituições que ofertam cursos superiores na modalidade presencial. Atualmente, além da Faculdade Anhanguera, várias instituições estão ofertando o curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância e somente a FURG tem oferta do curso na modalidade presencial.

3. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis oferece a seus acadêmicos uma formação pautada em atributos de natureza humana, social e profissional. A formação do profissional Contador deve ocorrer em um processo interdisciplinar que seja capaz de desenvolvê-lo de maneira intelectualmente competente, profissionalmente apto e culturalmente preparado para desempenhar suas funções na área administrativa, econômica, legal e social dos mais diversos tipos de organizações.

Sob este fundamento, o curso procura formar profissionais com visão ampla e moderna, vislumbrando a empresa como um todo, em seu ambiente interno e externo. Outra preocupação do curso é com o desenvolvimento pessoal do profissional Contador, procurando dotá-lo de uma visão crítica com capacidade de análise, indispensáveis no processo de tomada de decisões e de antecipação a mudanças.

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis está totalmente integrado à nova ordem organizacional e social. Portanto, a filosofia do curso propõe uma formação ampla, aberta e flexível para o desenvolvimento de ações do profissional Contador alinhadas às exigências do mercado em constante transformações.

O curso observa as prerrogativas legais que regulamentam a profissão contábil, em conformidade com o Decreto-lei nº 9295/46 e alterações estabelecidas pela Lei 12.249/2010. A estrutura do curso de Ciências Contábeis da FURG visa formar profissionais capacitados para as atribuições que lhes são definidas na Resolução nº 560/83 e alterações realizadas pela Resolução 898/2010 do Conselho Federal de Contabilidade.

O Curso de Ciências Contábeis da FURG tem como fundamento a concepção moderna do profissional Contador, que tem como característica fundamental a capacidade crítico-reflexiva que explore o espírito investigativo nas diversas áreas de atuação, dentre elas: Contabilidade Geral e de Custos, Financeira e Aplicada ao Setor Público, Controladoria, Auditoria e Perícia. Para isso, o curso de Ciências Contábeis da FURG utiliza recursos metodológicos modernos e avançados de ensino, para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, visando desenvolver no estudante habilidades e competências que potencializem sua autonomia no campo científico-metodológico da construção de novos saberes e técnicas inerentes à sua área de atuação.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da FURG contempla os fundamentos científicos e históricos do conhecimento da contabilidade com a execução prática nos diversos segmentos de atividade que o bacharel em Ciências Contábeis pode atuar.

O Curso de Ciências Contábeis, objetiva qualificar profissionais com competências e habilidades para desempenhar suas atividades com responsabilidade, ética e proficiência que lhe são atribuídas pela legislação e exigidas pelo mercado e sociedade. Abordagens extracurriculares são consideradas importantes, principalmente quando abordam temas emergentes, necessários para o desenvolvimento da visão crítica.

3.2. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E PPI

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está idealizado pelos pressupostos da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão (PPI) da Universidade. Diante disto, o projeto pedagógico estabelece a construção do saber a partir da reflexão sobre os fundamentos do conhecimento, mediada pela permanente interação com a realidade numa perspectiva de indissociabilidade e interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento e na formação da cidadania.

Neste sentido, o curso desenvolve ações acadêmicas que possibilitam integrar o ensino às atividades de iniciação à pesquisa e extensão como forma de consolidar os conceitos de acessibilidade pedagógica e atitudinal. Essas ações se materializam nos processos de ensino e aprendizagem o que garante a formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética, previstas no PDI.

A matriz curricular do curso foi construída de forma a possibilitar a interdisciplinaridade e flexibilidade dos conteúdos básico, profissional e teórico-prático definidos nas DCNs e está alinhada aos Padrões Internacionais do ensino contábil, definidos pela *IAESB*. Para além dos conteúdos da matriz, o discente tem uma aproximação com a vivência profissional através das atividades complementares constituindo-se de experiências diversificadas que contribuem para a formação humana e profissional, como também a flexibilidade em buscar conhecimentos em conteúdo de disciplinas optativas.

O curso conta com dois núcleos de pesquisa: Núcleo de Pesquisa e Extensão em Finanças e Contabilidade (NUPECOF), Núcleo de Estudos em Estratégia e Mercado e um grupo de pesquisa - Grupo de Estudos, Pesquisa e Ensino em Contabilidade (GEPECON). Através dos núcleos e grupo de estudos, os discentes são incentivados a iniciação científica tendo os estudos elaborados apresentados na Mostra de Produção Universitária, evento anual dentro do calendário da Universidade.

Alinhado ao eixo da extensão, o curso conta ainda com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), desde 2016. O funcionamento do NAF FURG se justifica pela oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos no curso, permitindo aos acadêmicos a vivência da prática contábil supervisionados pelos docentes em conjunto com

profissionais da Receita Federal do Brasil (RFB). Além de contribuir na formação profissional dos alunos, essa proposta fomenta a participação da FURG junto à sociedade local com a orientação em diversos serviços à comunidade de forma gratuita. Sendo assim, o projeto NAF vem ao encontro das necessidades da comunidade acadêmica, das pessoas físicas de baixa renda e das micro e pequenas e empresas, bem como, das iniciativas promovidas pela RFB com o projeto de educação fiscal no âmbito universitário. Assim, o principal produto desta iniciativa consiste na materialização da Educação Fiscal como parte integrante dos Programas Institucionais promovidos no âmbito do curso de Ciências Contábeis da FURG, como por exemplo a participação efetiva nas últimas edições da Feira do Livro proporcionando significativo número de atendimentos.

Pode-se afirmar que o egresso do curso, obtém formação integral como um profissional capaz de atender as demandas sociais, econômicas e ambientais, presentes nos componentes curriculares e nas atividades complementares do curso.

3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

No limiar da profissão contábil, seu principal objetivo era informar ao proprietário do negócio qual foi o lucro obtido em sua atividade comercial. Com o passar do tempo e a dinâmica do capitalismo a contabilidade e seus objetivos foram se moldando e adaptando às novas exigências do mercado. A ampliação do leque dos usuários potenciais da contabilidade decorre da necessidade de uma empresa evidenciar suas realizações para a sociedade como um todo.

Para isto, o Curso de Ciências Contábeis visa propiciar ao aluno o acesso a uma concepção moderna de Contador que tem como característica importante o conhecimento sob uma perspectiva crítica que explore o seu caráter científico nas diversas áreas de sua atuação, como por exemplo: Contabilidade Geral, Contabilidade Aplicada ao Setor Público e de Custos, Controladoria, Auditoria, Perícia, Financeira e outras.

Desta forma, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande possui os seguintes objetivos:

3.3.1. *Objetivo geral*

O profissional de contabilidade possui um vasto campo de atuação que envolve atividades em Escritórios de Contabilidade, Empresas de Auditorias e Consultoria Contábil, Empresas Comerciais e Industriais, Instituições Públicas, Filantrópicas e de Interesse Social, Profissional Liberal, entre outras. Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis da FURG tem como objetivo geral formar profissionais com sólido embasamento conceitual, capacidade crítico-reflexiva e habilidades e competências relacionadas às práticas de planejamento, controle, registro, divulgação e avaliação dos

fenômenos econômicos e financeiros, que permeiam o patrimônio dos diversos tipos de instituições.

3.3.2. *Objetivos específicos*

- o promover o letramento na linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- o desenvolver a visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- o capacitar o aluno para análise e registro de eventos econômico-financeiros, e para a elaboração de relatórios financeiros e gerenciais de instituições públicas e privadas;
- o desenvolver o espírito crítico-reflexivo do aluno, necessário à adequada aplicação das normas contábeis e legislação inerente às práticas empresariais;
- o capacitar o aluno para o desenvolvimento, avaliação e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial fazendo uso da tecnologia da informação;
- o desenvolver a habilidade de julgamento para tomada de decisão relacionadas a avaliação e interpretação de informações financeiras reportadas nas Demonstrações Contábeis;
- o desenvolver no aluno o senso de responsabilidade ética, social e ambiental de maneira que os relatórios contábeis reflitam de forma fidedigna a realidade econômico-financeira das instituições e resultados por ela produzidos, servindo de instrumento para o controle institucional e social;
- o formar profissionais qualificados para atender às demandas e exigências do mercado de trabalho nas áreas de Auditoria, Perícia, Controladoria, Finanças, Governança, Consultorias e Assessorias, com capacidade crítica e analítica;
- o promover a iniciação científica, incentivando os estudantes a realizar pesquisas na área contábil, contribuindo com o avanço do conhecimento científico da área e estimulando a educação continuada por meio da participação em programas de pós-graduação *strictu sensu*;
- o promover a possibilidade da articulação entre o ensino acadêmico e as demandas da sociedade (local, regional) por meio do desenvolvimento de atividades de extensão que propiciam aos discentes estreitar as relações com a comunidade, em consonância com os princípios norteadores desse PPC.

3.3.3. *Objetivos profissionais*

O profissional formado tem habilidade para lidar com dados empresariais e contábeis, organizando a contabilidade, registrando e interpretando atos e fatos administrativos, produzindo informações e promovendo o controle do patrimônio das entidades.

A estrutura curricular do curso fornece conhecimentos amplos que possibilitam ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades tais como liderança, iniciativa, sociabilidade

e concentração. Estas características, uma vez desenvolvidas, dão ao futuro profissional o equilíbrio para o ato de controlar a gestão empresarial.

Além do desenvolvimento de suas capacidades profissionais, técnicas e empreendedoras, almeja-se a formação de contadores conscientes de sua responsabilidade social e ambiental e com atuação ética no mercado.

Mesmo que a estrutura curricular tenha sido construída sobre alicerces pedagógicos que sustentam todo o arcabouço teórico-prático, os docentes do curso participam permanentemente de discussões formulando diretrizes que manterão o curso atualizado segundo as novas necessidades profissionais e de mercado.

3.3.4. Público-alvo

O Curso de Ciências Contábeis é destinado a pessoas que disponham das aptidões elencadas a seguir, necessárias para a boa trajetória acadêmica e que configuram o perfil desejável do ingressante:

- o Formação sólida nas diferentes áreas do conhecimento;
- o Habilidade numérica;
- o Capacidade de decisão;
- o Capacidade de julgar e optar diante de alternativas;
- o Capacidade de desenvolver pensamento crítico;
- o Capacidade de leitura crítica;
- o Capacidade de expressão escrita e oral, com argumentação lógica;
- o Capacidade de planejamento, organização e controle;
- o Motivação para o aperfeiçoamento constante.

3.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da FURG é fundamentado na relevância do papel do Contador no contexto econômico-financeiro, político e social do país e, em específico, da região onde está inserido. Para isto, considera-se imprescindível ao egresso do curso estar habilitado a atuar com profissionalismo e ética nas diversas formas de atuação, seja como funcionário, profissional autônomo ou atividade pública. Assim, o curso de Ciências Contábeis/FURG, para atender a demanda do mercado de trabalho, busca formar profissionais com sólidos conhecimentos técnico/teóricos, com ampla formação cultural, que possibilite a compreensão das questões contábeis no seu contexto social e desenvolver as capacidades de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constantes transformações; capacidade

analítica, com visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; de comunicação e expressão oral e escrita; e da consciência de que o senso ético e de responsabilidade social devem nortear o exercício da profissão. O egresso do curso deve ter plena capacidade de atuar profissionalmente ao que está estabelecido no art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e a formação profissional adquirida no curso deve revelar as competências e habilidades descritas no art. 4º das DCNs e nos padrões internacionais do ensino contábil estabelecidos pela *International Accounting Education Standards Board* (IAESB).

3.4.1. Competências e habilidades

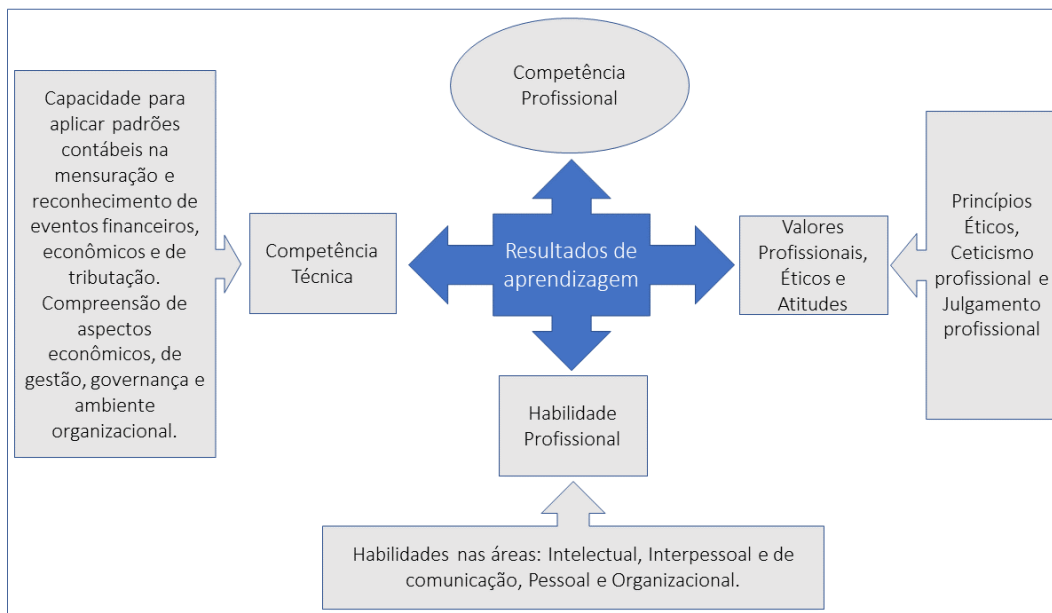
O curso de Ciências Contábeis da FURG busca formar profissionais com competências e habilidades consonantes com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estabelecidas na Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, alinhadas aos padrões internacionais do ensino contábil, prescritos nas *International Education Standard* (IES 2, 3 e 4), publicadas pela *International Accounting Education Standards Board* (IAESB). Estas competências são desenvolvidas nos componentes curriculares que integram a Matriz Curricular do curso.

A IES 2 especifica as Competências Técnicas exigidas dos profissionais contadores. A IES 3 estabelece as *Habilidades Profissionais*. Já a IES 4 especifica os Valores Profissionais, Éticos e Atitudes exigidos nas atividades profissionais do contador. Juntas, essas IESs consolidam os resultados de aprendizagem que demonstram a Competência Profissional do contador.

A Competência Profissional é a habilidade de desempenhar funções de acordo com padrões definidos. Deve ir além do conhecimento de princípios, padrões, conceitos, fatos e procedimentos, desenvolvendo a Competência Técnica (CP), as Habilidades Profissionais (HP) e os Valores Profissionais, Éticos e Atitudes (VPEA) de maneira integrada.

Este PPC considera que a Competência Profissional é produto do conjunto de resultados de aprendizagem desenvolvido no âmbito da Competência Técnica, das Habilidades Profissionais e dos Valores Profissionais, Éticos e Atitudes, conforme ilustrado no diagrama a seguir (Figura 2).

Figura 2: Diagrama da Competência Profissional do Egresso do Curso de Ciências Contábeis da FURG.



Fonte: elaborado a partir das competências expostas.

A Competência Técnica inclui o domínio conceitual e operacional da contabilidade e relatórios financeiros, e corresponde a capacidade de aplicar os padrões contábeis no reconhecimento de eventos financeiros e econômicos. De forma complementar, corresponde a compreensão necessária dos aspectos relacionados à tributação, economia, gestão, governança e ambiente empresarial e organizacional.

As Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, em seus artigos 3 e 4, especificam algumas competências para o futuro contador, compreendidas neste PPC como Competências Técnicas, que são desenvolvidas ao longo do curso de Ciências Contábeis da FURG:

- o compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- o apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- o aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

Além das Competências Técnicas identificadas nas DCNs, o contador formado pelo curso de Ciências Contábeis da FURG também tem desenvolvidas as Competências Técnicas do profissional Contador estabelecidas na IES 2. Na IES 2, as Competências Técnicas são estabelecidas em 10 (dez) eixos:

- o Contabilidade e relatórios financeiros
- o Contabilidade Gerencial

- Finanças e gestão financeira
- Tributação
- Auditoria e Atuária
- Governança, gestão de risco e controle interno
- Leis e regulamentos comerciais
- Ambiente empresarial e organizacional
- Economia
- Gestão de Negócios

Cada eixo da Competência Técnica possui um conjunto de resultados de aprendizagem esperados do profissional contador. Estes resultados podem ser consultados no [ANEXO 1](#) deste documento.

As **Habilidades profissionais** são categorizadas em quatro áreas de competência: Intelectual; Interpessoal e de comunicação; Pessoal; Organizacional.

Habilidade Intelectual (HI) - refere-se à capacidade do profissional contador resolver problemas, para tomar decisões e para exercer julgamento profissional. Corresponde à capacidade de:

- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil (art.4º DCN)
- avaliar a informação a partir de uma variedade de fontes e perspectivas por meio da investigação, análise e integração;
- aplicar julgamento profissional, incluindo a identificação e avaliação das alternativas para se chegar a conclusões bem fundamentadas com base em todos os fatos e circunstâncias relevantes;
- identificar o momento apropriado para consultar especialistas a fim de resolver problemas e chegar a conclusões;
- aplicar raciocínio, análise crítica e pensamento inovador para resolver problemas;
- recomendar soluções para problemas não estruturados e com múltiplas facetas.

Habilidade Interpessoal e de Comunicação (HIC) - relacionam-se à habilidade do profissional contador trabalhar e interagir de forma eficaz com os outros. Corresponde à capacidade de:

- demonstrar cooperação e trabalho em equipe ao aplicar a interação em direção às metas organizacionais;
- comunicar-se de forma clara e concisa, tanto por escrito como oralmente, em situações formais e informais, em apresentações, discussões e relatos;
- demonstrar consciência das diferenças culturais e de linguagem durante a comunicação;

- o aplicar técnicas de entrevista eficazes;
- o aplicar habilidades de negociação para se chegar a soluções e acordos;
- o realizar consultas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar as oportunidades.

Habilidade Pessoal (HPE) - se relaciona com as atitudes e comportamento pessoal do profissional contador. Corresponde a capacidade de:

- o demonstrar compromisso com a aprendizagem ao longo da vida;
- o estabelecer altos padrões pessoais de desempenho e monitorar o desempenho pessoal por meio do feedback de outros indivíduos e de autoavaliação;
- o gerir o tempo e os recursos para cumprir compromissos profissionais;
- o antecipar desafios e planejar possíveis soluções;
- o manter uma mentalidade aberta para novas oportunidades.

Habilidade Organizacional (HO) - refere-se à capacidade do profissional contador trabalhar de forma eficaz com ou dentro de uma organização para obter o melhor resultado para a empresa, ou das pessoas e dos recursos disponíveis. Corresponde a capacidade de:

- o elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais (art.4º DCN);
- o realizar tarefas de acordo com as práticas estabelecidas e cumprir os prazos estabelecidos;
- o revisar o próprio trabalho e o de outros indivíduos para determinar se eles estão em conformidade com os padrões de qualidade da organização;
- o aplicar habilidades de gestão de pessoas para motivar e desenvolver outros indivíduos;
- o aplicar habilidades de delegação de atribuições a outros indivíduos;
- o aplicar habilidades de liderança para influenciar outros colaboradores a trabalhar no sentido de alcançar as metas organizacionais;
- o desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão (art.4º DCN);
- o aplicar ferramentas e tecnologias adequadas para aumentar a eficiência, a eficácia e melhorar as tomadas de decisão;
- o desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação (art.4º DCN).

Os Valores Profissionais, Éticos e Atitudes incluem princípios éticos, o ceticismo profissional e o julgamento profissional. Referem-se a capacidade de:

- o utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais (art.4º DCN);
- o exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais (art.4º DCN);
- o aplicar o ceticismo profissional por meio de uma mente questionadora, estando alerta às condições que podem indicar possível distorção devido a erro ou fraude,
- o exercer o senso crítico para identificar e avaliar alternativas razoáveis que fundamentem conclusões baseadas em todos os fatos e circunstâncias relevantes;
- o aplicar os princípios éticos fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido cuidado, confidencialidade e comportamento profissional para dilemas éticos e determinar uma abordagem apropriada
- o explicar o papel da ética em relação aos negócios e à boa governança;
- o analisar a inter-relação da ética e do direito, incluindo a relação entre leis, regulamentos e o interesse público;
- o analisar as consequências do comportamento antiético para o indivíduo, profissão e o público.

3.5. CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

O curso de Ciências Contábeis da FURG, está em consonância com o que determina às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e alinhado com os padrões internacionais do ensino contábil, estabelecidos pela *IAESB*.

Os conteúdos estão organizados em disciplinas semestrais a serem cumpridas em 08 semestres, de modo a oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O currículo desenvolvido na perspectiva da educação continuada, é concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

Os componentes curriculares estão organizados de forma a contribuir com a qualificação do processo formativo, a aquisição de habilidades e o fortalecimento de valores e atitudes. A política da Universidade Federal do Rio Grande - FURG para o ensino da

modalidade presencial está orientada para o enfrentamento da realidade social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

A organização do currículo atende aos princípios da flexibilização, da interdisciplinaridade, da ação-reflexão-ação (teoria-prática) e da contextualização.

3.5.1. Princípio da flexibilidade na estrutura curricular

A estrutura curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização curricular vertical oferece condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais. A flexibilização vertical se consolida através da integração de diferentes cursos em torno de determinadas disciplinas, tais como: Fundamentos de Administração, Economia, Matemática I e II, Matemática Financeira, Noções de Direito Tributário, Mercado de Capitais, Estatística Básica I e II, Empreendedorismo, Ética Profissional Contábil, Pesquisa Epistemológica da Ciência e também se consolida através da oferta de disciplinas eletivas que pertencem a matriz curricular do curso, tais como: Libras I, Sociedade, Educação e relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade nos Espaços Educativos.

A flexibilização curricular horizontal possibilita ao aluno o aproveitamento de várias Atividades Acadêmicas Complementares para fins de integralização do curso. Essas Atividades são importantes para a formação do aluno e constituem o pilar de apoio para diversidade, proporcionando o cenário no qual o aluno possa, de fato, ter à sua disposição variadas alternativas de percurso curricular.

Essa flexibilização é assegurada pela oferta de um conjunto de atividades acadêmicas articuladas que cria as condições para a realização de atividades como: seminários, congressos, colóquios, oficinas, encontros, festivais, palestras, exposições, cursos de curta duração, cursos on-line, dentre outras.

Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos alunos. *Elas propiciam* uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração universidade/sociedade, orientando o aluno para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

3.5.2. *Princípio da interdisciplinaridade na estrutura curricular*

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade, portanto, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade tem sua origem na necessidade de corrigir os desvios causados pela fragmentação disciplinar, resultante da compartimentalização que marca a produção científica de caráter positivista. A integração entre as disciplinas do currículo cria condições para a pesquisa e para a elaboração de modelos explicativos que efetivamente consigam captar a complexidade da realidade. Propicia a reorganização e a recomposição dos diferentes âmbitos do saber por meio do estabelecimento de intercâmbios cognitivos.

A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, o processo de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza.

A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocos integrações entre as disciplinas.

As propostas de ensino baseadas na interdisciplinaridade têm um grande poder estruturador, pois as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos passam a ser organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e contribui para ampliar a motivação para aprender.

A proposta de interdisciplinaridade do curso tem como ponto de partida os programas das disciplinas. A partir da análise cuidadosa de cada programa, identificando-se os elementos fundamentais e, através da circulação de ideias entre os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), são estabelecidas integrações recíprocas de conceitos, contextos e procedimentos. Papel fundamental nesta integração de conhecimentos deve ser atribuída a interação dos membros do NDE com os professores, possibilitando o trabalho curricular interdisciplinar. Além disso, o próprio processo de otimização de

disciplinas comuns a diversos cursos permite a troca de experiências entre o corpo discente.

A interdisciplinaridade contemplada no curso se justifica pela necessidade de se reorganizar e reagrupar os âmbitos do saber, como também:

- o possibilita a formação de um sujeito mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico;
- o reúne estudos complementares de diversos especialistas em um contexto de estudo de âmbito mais coletivo;
- o implica na elaboração de um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato é por sua vez modificada e passa a depender claramente umas das outras;
- o promove interação de suas metodologias fundamentais. Entre as diversas matérias ocorrem intercâmbios mútuos e recíprocas integrações, passando a existir um equilíbrio de forças nas relações estabelecidas.

Em vários campos da ciência, principalmente no campo da ciência contábil surgem progressos para assentar as bases de um novo paradigma menos rígido e mais respeito da complexidade que vem sendo detectada nas técnicas, gerenciamento e planejamento estratégico das empresas e na sociedade em geral. Portanto, além das pesquisas de trabalhos centrados na análise e das relações entre elas, da interdependência entre as partes que surgem normalmente, emanam novas propriedades que essas partes, consideradas isoladamente, antes não possuíam.

Face ao exposto, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis não pretende apenas ajudar na melhoria da profissionalização do contador, mas compreender a vida acadêmica com a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir de uma formação técnico-humanística, constituindo um espaço para o diálogo interdisciplinar sobre o sentido da ciência e da vida humana. Dessa forma, a visualização da interdisciplinaridade do Curso de Graduação em Ciências Contábeis pode ser percebida no item referente à “Matriz Curricular do Curso”, em seus diversos diagramas esquemáticos.

Ainda, na esteira deste pensamento, existe um consenso de que o processo de aprendizagem do aluno não pode estar limitado à sala de aula. É fundamental alargar esse espaço, de forma a expor o aluno a diferentes experiências, em diferentes ambientes.

3.5.3. Princípio da ação-reflexão-ação na estrutura curricular

A ação-reflexão-ação é um princípio norteador do processo ensino-aprendizagem no curso, que se concretiza por meio da realização de atividades de extensão pelos alunos.

O currículo foi concebido como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas. Portanto, seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos alunos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica. Assim, o conhecimento é trabalhado de forma inter transdisciplinar, contextualizado, privilegiando a construção de conceitos e a criação do sentido, visando mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.

A Extensão Universitária corresponde a diversas ações da Universidade junto à comunidade que possibilitam o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

A Extensão Universitária configura-se como uma das funções sociais da Universidade, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir os valores democráticos de igualdade de direitos, respeito, sustentabilidade ambiental e social.

O Eixo Extensão contempla, em seus objetivos e estratégias, a busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, como um processo acadêmico, objetiva contribuir para o desenvolvimento humano, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade e da Universidade.

As ações de extensão alinhadas ao PDI integram os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FURG. As ações de extensão implementadas no curso de ciências contábeis, contribuem para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas para a instituição, à sociedade e ao acadêmico.

As ações de extensão possibilitam aos alunos a observação e a reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos estudados em diferentes contextos da realidade, que vão ao encontro dos anseios da sociedade. Com as atividades de extensão, reforça-se a percepção do aluno como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos.

Dentre os projetos de extensão do curso, destacam-se:

- o Projeto “Educação Financeira para Estudantes de Escolas da Rede Pública Municipal”, tem como objetivo geral promover a interação entre os estudantes do ensino fundamental e graduandos do Curso de Ciências Contábeis, com o intuito de

propiciar uma compreensão de ambas as partes sobre a relevância em se conhecer acerca dos aspectos econômico/financeiros que permeiam nosso cotidiano.

- Projeto “Acolhida Cidadã”, ocorre no início de cada semestre letivo, conforme previsto no Calendário Universitário e é organizado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis em parceria com unidades acadêmicas e administrativas. O projeto foi criado em 2010, com o objetivo de recepcionar e integrar os novos estudantes à comunidade universitária por meio de ações solidárias, afetuosas e respeitadas à dignidade, com incentivo às práticas de cidadania e de responsabilidade social.
- O projeto de Acolhida Cidadã do Curso de Ciências Contábeis visa acolher os calouros do curso, recepcionando e integrando os novos estudantes ao ambiente universitário. Com palestras e apresentações de diversos agentes que atuam no contexto universitário, a Acolhida Cidadã oferece ao calouro do curso um conteúdo informacional de interesse geral dos estudantes e que são importantes para o bom desenvolvimento da sua trajetória acadêmica. As práticas de cidadania e responsabilidade social são estimuladas com a realização de gincanas entre os calouros que preveem diversas ações, dentre elas: doação de sangue e captação de alimentos/agasalhos que são doados para comunidades carentes cadastradas na Universidade.
- Projeto Semana Aberta, organizado pelos coordenadores de cursos e estudantes, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, tem o objetivo de abrir as portas da instituição para estudantes de ensino médio, com foco em alunos concluintes, proporcionando um espaço de conhecimento das inúmeras possibilidades ofertadas pela FURG em termos de ensino, pesquisa e extensão. O evento ocorre anualmente, e recebe estudantes de escolas públicas e privadas de Rio Grande e região. De forma dinâmica, coordenadores de curso, estudantes e professores das unidades acadêmicas apresentam os cursos de graduação, projetos de pesquisa e extensão da FURG, expondo as diversas possibilidades acadêmicas que a universidade pode oferecer. Esta atividade também tem o intuito de ser um espaço no qual estes alunos, concluintes do ensino médio, tirem suas dúvidas a respeito do mercado de trabalho, do cotidiano da profissão e da rotina universitária.
- O “Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF FURG)” é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em Parceria com Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, não substituindo, porém, um escritório de contabilidade. O funcionamento do NAF FURG é justificado pela oportunidade de se colocar em prática as aulas expositivas do curso de Ciências Contábeis, permitindo aos acadêmicos a vivência da prática contábil supervisionados por professores.

Além de contribuir na formação profissional dos alunos, essa proposta fomenta a participação da FURG junto à sociedade local com a orientação em diversos serviços

à comunidade, de forma gratuita. Sendo assim, o projeto NAF FURG vem ao encontro das necessidades da comunidade acadêmica, das pessoas físicas de baixa renda e das micro e pequenas e empresas, bem como, das iniciativas promovidas pela Receita Federal do Brasil com o projeto de educação fiscal no âmbito universitário.

Logo, o projeto consiste em oferecer à comunidade ações para colaborar com a formação acadêmica dos estudantes de Ciências Contábeis pela prática, que tem como subproduto o apoio às pessoas físicas de baixa renda e às micro e pequenas empresas. Além de disponibilizar atendimento diário ao microempresário e às pequenas empresas e à comunidade com menor capacidade contributiva, são realizadas ações específicas: NAF na Feira do Livro da FURG e a Semana Declara Fácil.

O NAF na Feira do Livro do FURG tem como suas principais funções, levar conhecimento e aproximar as pessoas que necessitam de auxílio na área contábil e fiscal, desta forma a proposta visa aumentar a participação da FURG, junto à sociedade em diversos serviços de forma gratuita. Já a Semana Declara Fácil tem como finalidade auxiliar microempreendedores individuais e pessoas físicas de baixa renda com as declarações anuais do Microempreendedor Individual (DASN) e de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) para contribuintes de baixa renda.

- o Projeto “Encontro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da FURG”, cujo objetivo é o de reunir discentes, docentes e profissionais em torno de atividades científicas e técnicas, visando o debate sobre temas importantes no cenário contábil, além de divulgar trabalhos acadêmicos de estudantes de graduação e pós-graduação.
- o A Empresa Junior “Hórus-Assessoria Contábil”: objetiva proporcionar a vivência empresarial nos alunos envolvidos, bem como fomentar a troca de experiência teórico-prática, por meio da criação de uma empresa júnior. Os objetivo(s) específico(s) são: a) Proporcionar ao estudante a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, dando a ele uma visão profissional ainda dentro da Universidade; b) Propiciar o desenvolvimento técnico e interpessoal dos alunos, tais como: Oratória, liderança, empreendedorismo, proatividade, entre outros; c) Intensificar o relacionamento entre instituição e comunidade; d) Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho; e) Valorizar o curso de Ciências Contábeis, a Instituição e, sobretudo, o acadêmico e f) Praticar a responsabilidade social corporativa através do voluntariado.

O **Regulamento de Extensão do Curso** encontra-se disponibilizado no site: contabeis.furg.br.

3.5.4. *Princípio da contextualização na estrutura curricular*

O princípio da contextualização permite pensar o currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o educando e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos.

No curso de Graduação em Ciências Contábeis, a contextualização ocorre primordialmente nos eventos de interação e reflexão sobre o conhecimento, em especial nas atividades complementares e nas atividades de extensão, espaços privilegiados para integrar diferentes perfis socioeconômicos e diferentes perspectivas de compreensão e interpretação da realidade. Nesse sentido, a contextualização imprime forte parceria com o espírito cooperativo adotado na interação. Dessa forma, o conteúdo é contextualizado nas diferentes atividades passíveis de realização pelo aluno.

O currículo do curso distribui a carga horária em oito semestres. Concebido para corresponder às exigências sociais e perspectivas do mercado de trabalho, que tem como propósito básico permitir o acesso aos conteúdos integrantes das diferentes áreas do conhecimento, no campo da gestão das várias funções da contabilidade, de modo a favorecer, ao discente, a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, construindo competências necessárias ao seu desempenho técnico.

Na elaboração da matriz curricular houve um esforço consciente para promover a valorização da interdisciplinaridade, conforme explicitado, cabendo, às reuniões do Núcleo Docente estruturante (NDE), elemento central para análise crítica e contínua dos conteúdos apresentados.

3.6. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular compõe parte do projeto pedagógico, em que se visualizam todos os componentes da formação dos estudantes durante o curso, sendo base para compor a concepção de profissional que se pretende formar.

Para a composição da estrutura curricular, diversos aspectos precisam ser observados, dentre os quais destacam-se: perfil de profissional que o mercado de trabalho deseja; inserção das tecnologias como instrumento fundamental na formação; adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais; necessidade de constante atualização; transformações regionais e globais que possam afetar a área; objetivos definidos pelo Projeto Pedagógico do Curso e o processo de avaliação institucional.

3.6.1. Campos de formação

A estrutura curricular contempla a formação profissional que possibilite o desenvolvimento das competências e habilidades propostas na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, /ES 2, e 4, bem como a interligação das disciplinas em seus campos de formação, conforme constam no Quadro a seguir:

Disciplinas de Formação Básica	
01009	MATEMÁTICA FINANCEIRA
01340	ESTATÍSTICA BÁSICA I
01341	ESTATÍSTICA BÁSICA II
01460	MATEMÁTICA I
01461	MATEMÁTICA II
06497	LIBRAS I
07060	MERCADO DE CAPITAIS
07067	ECONOMIA
07241	TÉCNICA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE
07260	EMPREENDEDORISMO
07355	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO
08402	INSTITUIÇÕES DE DIREITO
08403	NOÇÕES DE DIREITO TRIBUTÁRIO
09801	GÊNEROS E SEXUALIDADE NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS
10776	SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
90026	PESQUISA E EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA
Disciplinas de Formação Profissional	
07144	CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA
07145	PERÍCIA CONTÁBIL
07195	CONTROLADORIA
07196	TEORIA DA CONTABILIDADE
07200	NOÇÕES DE ATUÁRIA
07248	CONTABILIDADE AMBIENTAL
07251	NOÇÕES DE FINANÇAS CORPORATIVAS
07252	ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL
07254	CONTABILIDADE DE ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL
07255	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE
07388	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE
07389	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA
07390	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
07391	CONTABILIDADE DE CUSTOS
07392	ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA E DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
07393	CONTABILIDADE FISCAL
07394	NOÇÕES GERAIS DO SETOR PÚBLICO
07395	ANÁLISE CONTÁBIL DE CUSTOS
07396	AUDITORIA CONTÁBIL
07397	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO I
07398	CONTABILIDADE GERAL AVANÇADA
07399	ÉTICA CONTÁBIL PROFISSIONAL
07401	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO II
07402	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
07403	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE DE CUSTOS

07404	TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDITORIA
07405	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE FISCAL
07406	TRANSPARÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS
07407	TEORIA AVANÇADA DA CONTABILIDADE
07408	INTRODUÇÃO A GOVERNANÇA

Disciplinas de Formação Teórico Prática

07246	TRABALHO DE CONCLUSÃO I
07247	TRABALHO DE CONCLUSÃO II
07400	PRÁTICAS PROFISSIONAIS

3.6.2. *Matriz curricular*

A matriz curricular aprovada pela Deliberação COEPEA Nº. 3/2021, define o Quadro de Sequência Lógica-QSL (160121), alterado para QSL (160123), aprovado pela Resolução COEPEA/FURG Nº. 101 de 16 de dezembro de 2022.

1º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
01460 Matemática I	Obrigatória	60		
07067 Economia	Obrigatória	60		
07355 Fundamentos da Administração	Obrigatória	60		
07507 Introdução a Contabilidade	Obrigatória	90		
07260 Empreendedorismo	Obrigatória	30		
	<u>SOMA</u>	<u>300</u>		
2º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
01009 Matemática Financeira	Obrigatória	60		01460
01461 Matemática II	Obrigatória	60		01460
07508 Contabilidade Intermediária	Obrigatória	90		07507
08402 Instituições de Direito	Obrigatória	60		
07399 Ética Contábil Profissional	Obrigatória	30		
	<u>SOMA</u>	<u>300</u>		
3º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
07060 Mercado de Capitais	Obrigatória	60		01009
07196 Teoria da Contabilidade	Obrigatória	60		07507
07390 Demonstrações Contábeis	Obrigatória	60		07508
07391 Contabilidade de Custos	Obrigatória	90		07508
08403 Noções de Direito Tributário	Obrigatória	30		08402
	<u>SOMA</u>	<u>300</u>		
4º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
07392 Análise Orçamentária e das Demonstrações Contábeis	Obrigatória	90		07390
07393 Contabilidade Fiscal	Obrigatória	90		07390 / 08403/01461
07394 Noções Gerais do Setor Público	Obrigatória	30		07390
07395 Análise Contábil de Custos	Obrigatória	90		07391
	<u>SOMA</u>	<u>300</u>		
5º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
01340 Estatística Básica I	Obrigatória	60		

07396 Auditoria Contábil	Obrigatória	90		07391 / 07393
07397 Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Obrigatória	60		07394
07398 Contabilidade Geral Avançada	Obrigatória	60		07390
07509 Extensão em Ciências Contábeis I	Obrigatória	75		
	<u>SOMA</u>	<u>345</u>		
6º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
01341 Estatística Básica II	Obrigatória	60		01340
07241 Técnica de Pesquisa em Contabilidade	Obrigatória	60		07395/07396/07397
07400 Práticas Profissionais	Obrigatória	150		07393 / 07395
07401 Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Obrigatória	60		07397
07510 Extensão em Ciências Contábeis II	Obrigatória	75		
	<u>SOMA</u>	<u>405</u>		
7º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
07195 Controladoria	Obrigatória	60		07395
07469 Trabalho de Conclusão de Curso I	Obrigatória		225	07241/07399/ 07400/07401
90026 Pesquisa e Epistemologia da Ciência	Obrigatória	30		07241
07145 Perícia Contábil	Obrigatória	60		07396
07511 Extensão em Ciências Contábeis III	Obrigatória	75		
	<u>SOMA</u>	<u>225</u>	<u>225</u>	
8º PERÍODO	TIPO	T	P	PRÉ-REQUISITO
Optativa I	Optativa	60		
Optativa II	Optativa	60		
07470 Trabalho de Conclusão de Curso II	Obrigatória		225	07469
07512 Extensão em Ciências Contábeis IV	Obrigatória	75		
	<u>SOMA</u>	<u>195</u>	<u>225</u>	

Carga Horária	Teórica	Prática	AC	Total
Disciplinas Obrigatórias	1.950	450		2.400
Disciplinas Optativas	120			120
Extensão	300			300
Atividades Complementares-AC			180	180
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	2.370	450	180	3.000

3.6.3. Disciplinas optativas

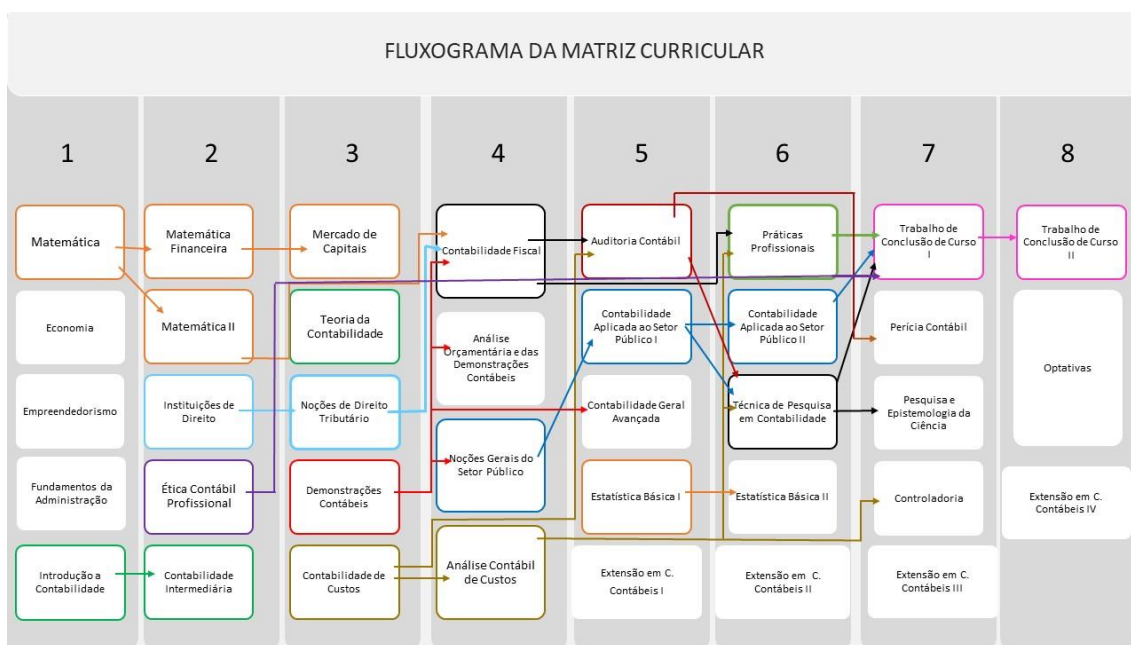
A seguir constam as Disciplinas Optativas (17 disciplinas), como possibilidades para o discente escolher àquelas que melhor se encaixem em suas aspirações humanas e/ou profissionais.

DISCIPLINAS OPTATIVAS	T	P	PRÉ-REQUISITO
06497 LIBRAS I	60		-
07144 CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA	60		07391
07248 CONTABILIDADE AMBIENTAL	60		07390

07251 NOÇÕES DE FINANÇAS CORPORATIVAS	60	01340 / 07060
07252 ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL	60	07508
07254 CONTABILIDADE DE ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL	60	07390
07255 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE	60	-
07402 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	30	07401
07403 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE DE CUSTOS	30	07395
07404 TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDITORIA	30	07396
07405 TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE FISCAL	30	07393
07406 TRANSPARÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	30	07401
07407 TEORIA AVANÇADA DA CONTABILIDADE	30	07196
07408 INTRODUÇÃO À GOVERNANÇA	30	07392
09801 GÊNEROS E SEXUALIDADES NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS	45	-
10776 SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30	-
07200 NOÇÕES DE ATUÁRIA	30	01340 / 07396

O Fluxograma (Figura 3) evidencia o encadeamento dos componentes curriculares do curso, de acordo com o respectivo ciclo letivo.

Figura 3: Fluxograma da Matriz Curricular



Fonte: elaborado a partir do QSL 160123.

3.6.4. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira

Para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Leis: nº 9394/1996, nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; Resolução n.º CNE/CP 1/2004 e Parecer CNE/CP nº 3/2004), está prevista na Matriz Curricular do curso a disciplina SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS com o propósito de fomentar discussões nesta temática.

3.6.5. Diretrizes curriculares nacionais para a educação dos direitos humanos

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), os princípios da Dignidade Humana, Igualdade de Direitos, Reconhecimento e Valorização das Diferenças e Diversidades, Laicidade do Estado, Democracia na Educação, Transversalidade, Vivência, Globalidade e Sustentabilidade Socioambiental são desenvolvidos no curso por meio das disciplinas: INSTITUIÇÕES DE DIREITO; LIBRAS I; SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; GÊNEROS E SEXUALIDADES NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS.

3.6.6. Diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental

A educação ambiental está representada pelos processos em que o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, visando a qualidade de vida e sua sustentabilidade. A conformidade com Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795/99, Decreto Nº 4.281/2002, Resolução CNE/CP nº 2/2012, Parecer CNE/CP nº 14/2012), está prevista na Matriz Curricular do curso por meio da disciplina de CONTABILIDADE AMBIENTAL.

3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um componente curricular obrigatório a ser desenvolvido no 7º e 8º períodos nas disciplinas TCC1 (carga horária de 225 horas) e TCC2 (carga horária de 225 horas), constituindo-se em um trabalho de iniciação à pesquisa científica (artigo), elaborado pelo discente, regularmente matriculado nas respectivas disciplinas.

O **Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso** está aprovado pelo Conselho do ICEAC conforme ATA nº 03/2023 e encontra-se disponível no site do Curso: www.contabeis.furg.br.

Na disciplina de TCC1 é desenvolvido o projeto de pesquisa sob a orientação de um professor orientador do corpo docente do curso.

Na disciplina de TCC2, o projeto desenvolvido no TCC1 deve constituir-se em um artigo, sob a orientação de um professor orientador do corpo docente do curso.

A estrutura organizacional do Trabalho de Conclusão de Curso é composta por:

- o Coordenação do TCC;
- o Professores orientadores do TCC; e
- o Acadêmicos da disciplina de TCC.

A avaliação do TCC1 consiste em defesa oral, realizada perante uma Banca de Qualificação composta pelo Professor Orientador e por dois professores (sugeridos pelo Orientador) dentre os professores do quadro docente da FURG. Em casos especiais, o orientador poderá convidar membros externos para participar da banca de qualificação, sujeito à aprovação da Coordenação do TCC.

O TCC 2 será avaliado por defesa oral perante uma Banca Examinadora constituída pelo Professor Orientador e por dois professores (sugeridos pelo Orientador) dentre os professores do quadro docente da FURG. Em casos especiais, o orientador poderá convidar membros externos para participar da banca de qualificação, sujeito à aprovação da Coordenação do TCC. Os professores das Bancas de Qualificação e Examinadora atribuirão ao Trabalho nota de 0,0 a 10,0, sendo o resultado final calculado pela média aritmética das notas de cada examinador. Será considerado aprovado o discente que obtiver no mínimo nota 5,0.

Para desenvolver o Trabalho de Conclusão do Curso, os discentes contam com as disciplinas de Técnicas de pesquisa em contabilidade e Pesquisa e epistemologia da ciência. Em Técnicas de pesquisa em contabilidade, o objetivo é apresentar ao graduando a importância e necessidade de métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Desenvolver metodologias de estudo e pesquisa em Ciências Contábeis para a construção de projeto de pesquisa, artigos e trabalhos acadêmicos. Ao cursar a disciplina de Técnicas de pesquisa em contabilidade, o discente é instigado ao pensar científico na elaboração de um projeto de pesquisa em todos os aspectos que envolvam a metodologia, técnicas de coleta e análise de dados e a estrutura do trabalho (artigo).

Na disciplina de Pesquisa e epistemologia da ciência o discente do curso tem a completude do saber científico de forma a auxiliá-lo das definições de suas experimentações de pesquisa por ocasião do trabalho de conclusão do curso.

No Sistema de Bibliotecas - FURG, podem ser encontradas diversas obras de apoio ao desenvolvimento do trabalho de conclusão inclusive o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos segundo as normas ABNT disponível em: [Manual de normalização para trabalhos acadêmicos](#).

Os trabalhos elaborados nesse formato de artigo serão encaminhados para o Repositório Institucional da FURG para consultas em: [Repositório Institucional](#)

3.8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PROFISSIONAL

O Curso de Ciências Contábeis da FURG não possui estágio curricular supervisionado, entretanto incentiva a modalidade de estágio não-obrigatório por intermédio de parcerias com empresas locais. A regulamentação dos estágios na FURG pode ser observada na Deliberação Nº 031/2016 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO de 15 de Abril de 2016, disponível no site da FURG em: [Deliberacao-estagios-16.pdf \(furg.br\)](#).

Os Estágios Não-Obrigatórios são de caráter eminentemente prático, com o devido acompanhamento didático-pedagógico, objetivando proporcionar ao futuro bacharel experiência em atividades peculiares à profissão. O Estágio Não-Obrigatório deverá explorar situações que possibilitem a complementação do conteúdo acadêmico com atividades práticas de cunho profissional, além de corroborar para o aperfeiçoamento pessoal do aluno. As atividades do estágio estarão articuladas com os conteúdos das demais disciplinas do currículo, podendo articular-se também com as atividades de pesquisa, de extensão universitária e do ensino de pós-graduação. Os estágios não obrigatórios remunerados têm seu regulamento aprovado pelo colegiado da Unidade Acadêmica disponível em: [Regulamentos de Estágio - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC FURG](#).

Os estudantes do curso são estimulados a realizar estágio não curricular por meio da validação da carga horária realizada em estágio como Atividade Complementar, conforme previsto no Regulamento de Atividades Complementares.

Com a finalidade de aproximação do discente às práticas contábeis usualmente realizadas no cotidiano de empresas, a disciplina de **Práticas Profissionais** promove a integração entre a teoria e a prática na formação discente, por meio da utilização de programa de contabilidade que possibilita a interação das áreas contábil, fiscal e de recursos humanos.

3.9. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande - FURG prevê a obrigatoriedade de realização de atividades complementares, constituindo-se em um meio de enriquecimento da formação acadêmico profissional dos alunos.

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) compreendem parte da integralização curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FURG, em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso, bem como no Projeto Pedagógico do Curso, correspondendo a 180 (cento e oitenta) horas. Abrangem experiências diversificadas que contribuam para a formação humana e profissional do aluno, que não façam parte das disciplinas curriculares, mas que apresentem relação com as subáreas de conhecimento da Ciência Contábil.

O [Regulamento das AAC](#) do Curso foi aprovado em reunião do Conselho de Unidade, reconhecendo como atividades acadêmicas complementares aquelas ligadas às subáreas de conhecimento da Ciência Contábil, que se enquadrem no seguinte rol de atividades:

1. monitoria voluntária ou remunerada;
2. bolsa de ensino e pesquisa, voluntária ou remunerada;
3. estágios extracurriculares na área de Ciências Contábeis;
4. atividade profissional ligada à área de Ciências Contábeis ou áreas afins;
5. matrícula complementar;
6. cursos de Língua Estrangeira;
7. cursos na área de Ciências Contábeis ou áreas afins;
8. participação, apresentação ou organização de eventos científicos;
9. participação como ouvinte em sessão pública de defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURG;
10. atividades de representação estudantil;
11. publicação de trabalhos em jornais, revistas, anais de eventos ou periódicos científicos.

Além das atividades citadas, outras poderão ser consideradas, desde que sejam devidamente avaliadas e autorizadas pela Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FURG.

Os estudantes do Curso de Ciências Contábeis ao cumprirem a carga horária das AAC enquadradas em Regulamento próprio, deverão solicitar a validação das mesmas via sistema da FURG, acessando com seu usuário e senha o ambiente do estudante, anexando os respectivos comprovantes.

As solicitações deverão ser encaminhadas em tempo hábil para avaliação e validação pelo Coordenador Adjunto do Curso de Ciências e são de inteira responsabilidade do aluno, bem como a obtenção de comprovante (certificado) válido para este fim.

A carga horária de AAC realizada pelo aluno será registrada no seu Histórico de Atividades Acadêmicas Complementares.

3.10. FORMAS DE INGRESSO

O acesso ao curso pode ser realizado por meio de 4 formas de ingresso, destacadas a seguir.

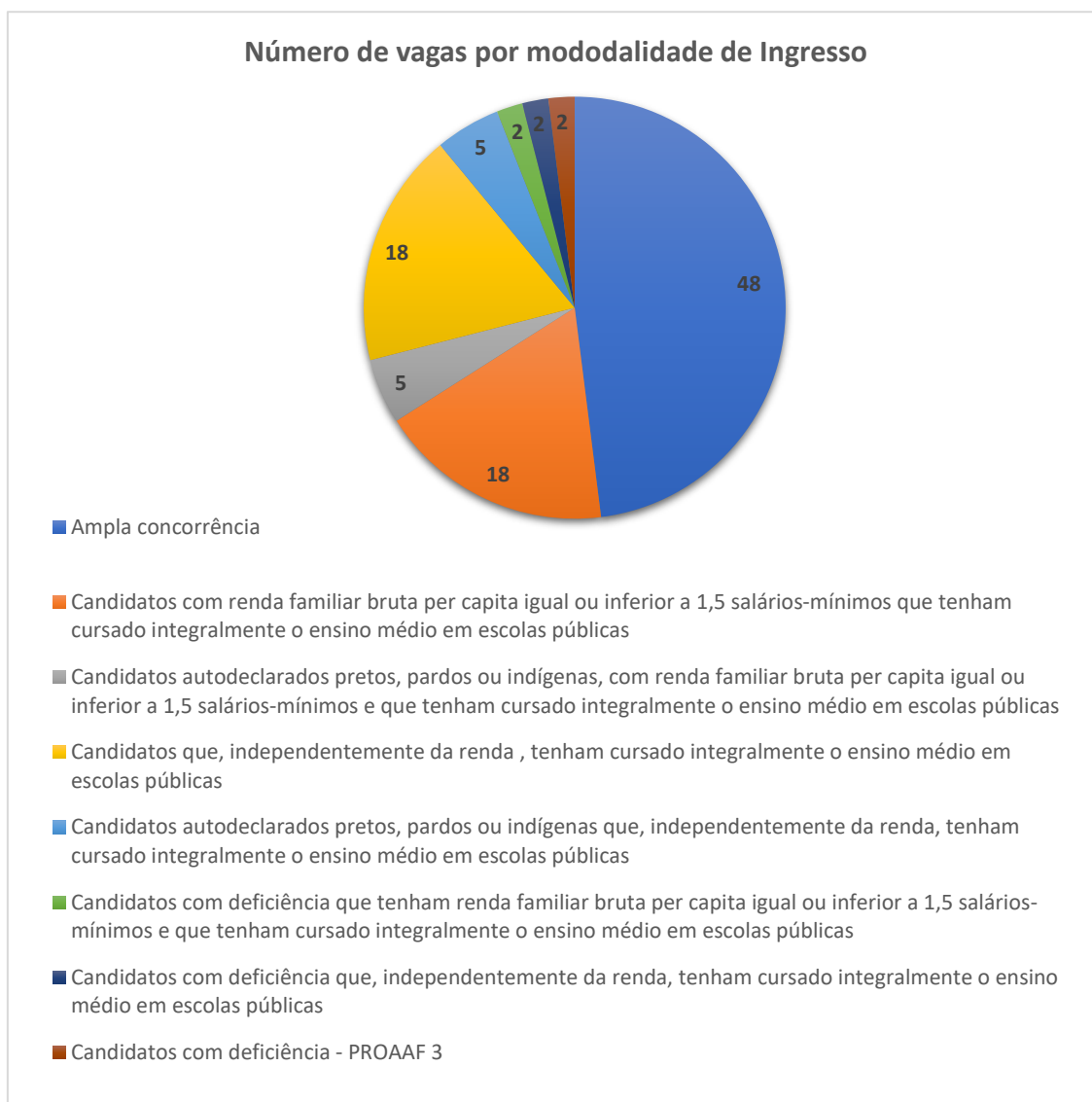
Sistema de Seleção Unificada - SiSU

O curso oferece anualmente 100 vagas, preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, que utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN).

A distribuição das vagas observa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 50% do total das vagas oferecidas pela Universidade para os estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada.

Para a implementação da Lei das Cotas, a Universidade desenvolve seu Programa de Ações Afirmativas (PROAAF), que tem como finalidade promover a democratização do ingresso e permanência de estudantes oriundos de Escola Pública, indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência, por meio de reserva vagas específicas para cada modalidade. No último ENEM para o curso de Ciências Contábeis, adotou-se a seguinte distribuição, conforme Termo de Adesão 1ª edição de 2021 (Figura 4):

Figura 4: Distribuição de vagas para ingresso no curso



Fonte: elaborado a partir da Lei nº 12.711/2012 e art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012.

A instituição também oferece processo seletivo específico para ingresso de estudantes indígenas e quilombolas. Este processo consiste em disponibilizar algumas vagas distribuídas em cursos de graduação diferentes, além das oferecidas no SiSU, considerando o interesse das comunidades indígena e quilombola, através de processo seletivo específico. A distribuição destas vagas é definida pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração (COEPEA), ouvidas as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados.

Para concorrer o candidato indígena deve pertencer à comunidade indígena no território nacional e apresentar no ato de inscrição Declaração ou Certidão Administrativa de Nascimento expedida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Declaração Original de Membro da Comunidade ou Aldeia Indígena, devidamente assinada pelo Cacique e reconhecida em cartório e o candidato quilombola deve pertencer à Comunidade Quilombola no território nacional e apresentar no ato da inscrição Declaração de reconhecimento do Quilombo pela Fundação Cultural Palmares e Declaração Original de Membro da Comunidade Quilombola, devidamente assinada pelo presidente da Associação do Quilombo a que pertença, e reconhecida em cartório.

Caso o Quilombo esteja em processo de reconhecimento na Fundação, será exigida a cópia autenticada da Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola, assinada por todos os presentes no ato da reunião, que ratifique a condição do candidato como membro integrante da Comunidade em situação de reconhecimento. Além disso os candidatos devem ter concluído o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e não possuir Ensino Superior completo.

3.10.1. Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas-PSVO

A FURG conta ainda com o Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas, veiculado semestralmente através do site <https://psvo.furg.br/>. Neste processo, o ingresso nos cursos de graduação da FURG pode ocorrer através de quatro modalidades, a saber:

MUDANÇA DE CURSO: destinada a estudantes matriculados em curso de graduação da FURG;

PORTADOR DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO: destinado a candidatos já graduados em Instituição de Ensino Superior autorizada pelo MEC que almejem ingressar em curso de graduação da FURG diferente daquele no qual são diplomados;

REINGRESSO: destinado a ex-estudantes da FURG que se encontrem desligados da instituição, por abandono ou a pedido, há um período não superior a 5 (cinco) anos (a contar do início do semestre no qual foi desligado) e que pretendem retornar ao seu curso;

TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA: destinada a estudantes matriculados em cursos de graduação autorizados pelo MEC, de outras Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas, que desejem continuar seus estudos no mesmo curso, ou em curso afim, na FURG.

3.10.2. Transferência obrigatória

O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso afim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo.

3.10.3. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação.

3.11. PROCESSO EVOLUTIVO DAS ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Graduação em Ciências Contábeis passa por ajustes com a intenção de adequar-se às demandas acadêmicas e de mercado, bem como, de mudanças definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

A atualização é resultado das discussões entre os docentes do curso que é analisada pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando as sugestões de alunos, professores e todos os envolvidos no processo de ensino aprendizados.

Desta forma, torna-se relevante descrever um histórico do processo evolutivo da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

O Decreto-Lei nº 7.988/45, que criou o curso de Ciências Contábeis no Brasil, foi o primeiro instrumento para estabelecer a ordenação curricular, definindo as disciplinas que deveriam compor a base curricular dos cursos, em que tem-se: Contabilidade Geral na 1ª série, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola na 2ª série, Organização e Contabilidade Bancária na 3ª série, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública, Revisões e Perícia Contábil na 4ª série. A Lei nº 1.401/1951 desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais nos cursos de Ciências Contábeis e

Ciências Atuariais e instituiu diplomas distintos para os Bacharéis de ambos os cursos. A Lei nº 4.024/61, fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação de profissões regulamentadas em lei.

Assim, o Conselho Federal de Educação, por meio do Parecer nº 397/62 dividiu a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, em ciclos de formação básica e formação profissional. As disciplinas de matemática, estatística, direito e economia pertenciam ao ciclo básico; as disciplinas de contabilidade geral, contabilidade comercial, contabilidade de custos, auditoria e análise de balanço, técnica comercial, administração e direito tributário pertenciam ao ciclo de formação profissional.

O curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado em 20 de agosto de 1974, através da reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O curso de Ciências Contábeis da FURG foi criado de acordo com a legislação vigente na época, ou seja, a Lei nº 4.024/61, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Parecer nº. 397/62 do Conselho Federal de Educação (CFE), que dividiu o curso em ciclos de formação básica e formação profissional, e a Resolução sem número/1963 também do CFE, que fixou os mínimos de conteúdo e a duração dos cursos de Ciências Contábeis.

O curso de Ciências Contábeis da FURG manteve a estrutura curricular inicial desde a sua implantação, em 1975, até o ano de 1995. Nesse ano, iniciaram-se os trâmites legais para a alteração do currículo do curso, sendo implantado a partir de 1996. Essa alteração foi realizada com base na resolução do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 03/92 que fixou os conteúdos mínimos, a duração dos cursos de graduação e as normas para que as instituições de ensino superior elaborassem os currículos, definindo o perfil do profissional a ser formado. Além disso, foi estabelecida a duração mínima de 2.700 horas/aula, integralizadas no máximo em sete e no mínimo em quatro anos para o período diurno e cinco para o noturno.

Desta forma, a Deliberação nº 67/95 de 29 de novembro, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) aprovou reformulação do curso de Ciências Contábeis, a partir do 1º semestre de 1996, com definição da carga horária do curso em 2.760 horas/aula. Foram aprovadas a criação e inclusão das seguintes disciplinas para o curso de Ciências Contábeis, além das já existentes: Português Básico I, Português Básico II, Noções de direito administrativo, Introdução à filosofia, Matemática para as ciências sociais aplicadas, Introdução à estatística econômica, Estatística econômica, Introdução à computação, Computação aplicada, Contabilidade informatizada, Contabilidade fiscal aplicada, Perícia contábil, Análise de alternativas de investimento, Orçamento empresarial e Gestão da qualidade total.

Em 1998, aconteceu uma nova alteração curricular do curso de Ciências Contábeis por meio da Deliberação nº 025/98 de 20 de maio, do COEPE, sendo implantadas as alterações a partir do 2º semestre de 1998, atingindo todos os alunos do curso. Esta

deliberação, provocou as seguintes mudanças: criação da disciplina Introdução à contabilidade informatizada; alteração na localização das disciplinas: Organização e métodos, do 7º semestre para o 4º semestre, e Legislação comercial, do 6º semestre para o 4º semestre; alteração da localização da disciplina Contabilidade informatizada, do 4º semestre para o 8º semestre, e alterar os seus pré-requisitos, retirando do quadro de sequência lógica as disciplinas: Introdução à computação e Computação aplicada; aumento na carga horária da disciplina Práticas profissionais em contabilidade, de 300 para 360 horas/aula; e alteração do pré-requisito da disciplina Mercado de capitais, retirando a disciplina Análise das alternativas de investimento e colocando a disciplina Matemática financeira.

Em 1999, ocorre nova alteração no currículo do curso de Ciências Contábeis, através da Deliberação nº 076/99 de 27 de dezembro, do COEPE. Na deliberação ficou definida: criação e inclusão no quadro de sequência lógica das disciplinas Contabilidade introdutória e Contabilidade básica I em substituição à Contabilidade geral I; criação e inclusão das disciplinas Contabilidade básica II e Estrutura das demonstrações contábeis em substituição à Contabilidade geral II; alteração dos pré-requisitos das disciplinas Contabilidade industrial, Contabilidade comercial, Contabilidade pública, Análise das demonstrações contábeis, Introdução à contabilidade informatizada e Contabilidade informatizada.

A Deliberação nº 048/2001 de 07 de dezembro, do COEPE, demonstra apenas dois pequenos ajustes no currículo do curso, sendo implantados a partir de 2002. Uma das alterações é a exclusão da disciplina Contabilidade bancária, a outra, é a criação e inclusão da disciplina Tópicos de contabilidade.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES), órgão do Ministério da Educação e Cultura (MEC), aprovou em 16/12/2004, a Resolução nº. 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. A Resolução CNE/CES nº 10/2004, em seu art. 3º, discrimina as capacidades que o futuro Contador deve possuir. Diante das competências e habilidades, estabelecidas na citada Resolução, as instituições de ensino precisaram adaptar suas matrizes curriculares, a fim de atender tais exigências e formar profissionais aptos para o mercado de trabalho.

Nesse contexto, em 2004, através da Deliberação nº 036/2004 de 29 de novembro, do COEPE, foi aprovada a nova estrutura curricular, valendo a partir do primeiro 1º semestre de 2005, com a exclusão das seguintes disciplinas: Língua inglesa instrumental I e II, Língua espanhola instrumental I e II, Gestão da qualidade total, Contabilidade industrial, Contabilidade de custos, Auditoria, Contabilidade fiscal aplicada, Práticas profissionais em contabilidade, Tópicos de contabilidade e Introdução à Filosofia. Por outro lado, definiu a criação e inclusão das disciplinas: Auditoria I, Auditoria II, Contabilidade fiscal I, Contabilidade fiscal II, Contabilidade de custos I, Contabilidade de custos II, Controladoria, Teoria da contabilidade, Trabalho de conclusão I e Trabalho de conclusão

II. Também, a criação das atividades complementares, equivalentes a 9 créditos ou 135 horas, a serem regulamentadas pela Comissão de curso de Ciências Contábeis. Por fim, foi alterada a distribuição da carga horária total do curso, ficando 2.565 horas – 171 créditos para as disciplinas obrigatórias e 135 horas – 9 créditos para as atividades complementares.

Em 2007, ocorreu nova reforma curricular determinada pela Deliberação nº 036/2007 de 9 de novembro, do COEPE, estabelecendo: o tempo mínimo de conclusão do curso de 4 anos e o tempo máximo de 7 anos; a carga horária total do curso de 3.000 horas – 200 créditos, dividido da seguinte forma: 2.520 horas – 168 créditos de disciplinas obrigatórias, 120 horas – 8 créditos de disciplinas optativas específicas e 360 horas – 24 créditos de atividades complementares; a criação e inclusão no novo quadro de sequência lógica, das seguintes disciplinas: Introdução a administração, Teoria geral de administração, Introdução a economia, Teoria econômica, Técnicas de pesquisa em contabilidade, Contabilidade básica III, Análise orçamentária e de liquidez, Contabilidade pública I, Contabilidade pública II, Trabalho de conclusão de curso I, Trabalho de conclusão do curso II, Contabilidade ambiental, Contabilidade internacional, Contabilidade avançada, Noções de finanças corporativas, Rotinas de departamento pessoal, Ética e legislação profissional, Contabilidade de entidades de interesse social e Tópicos especiais em contabilidade; o oferecimento total do curso com disciplinas semestrais. Esta reforma ficou contemplada no Quadro de Sequência Lógica – QSL, de número 160108.

A reformulação seguinte ocorreu em 2017, com a aprovação da Deliberação nº 046/2017, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em que foram incluídas as disciplinas já existentes: Fundamentos de Administração; Economia; Matemática Financeira; Teoria da Contabilidade; Mercado de Capitais; Empreendedorismo; Estatística Básica I; Estatística Básica II; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Controladoria; Noções de Atuária; Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II; Perícia Contábil; Contabilidade Agropecuária; Contabilidade Ambiental; Noções de Finanças Corporativas; Rotinas de Departamento Pessoal; Contabilidade de Entidades Interesse Social; Tópicos Especiais de Contabilidade; e Avaliação de Projetos de Investimentos; criadas e incluídas as novas disciplinas, que irão substituir disciplinas extintas: Introdução a Contabilidade; Matemática I; Contabilidade Intermediária; Instituições de Direito; Matemática II; Demonstrações Contábeis; Contabilidade de Custos; Noções de Direito Tributário; Análise Orçamentária e das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Fiscal; Noções Gerais do Setor Público; Análise Contábil de Custos; Auditoria Contábil; Contabilidade Aplicada ao Setor Público I; Contabilidade Aplicada ao Setor Público II; Contabilidade Geral Avançada; Ética Contábil Profissional; Práticas Profissionais; Pesquisa e Epistemologia da Ciência; Tópicos Especiais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Tópicos Especiais de Contabilidade de Custos; Tópicos Especiais de Auditoria; Tópicos

Especiais de Contabilidade Fiscal; Transparência nas Organizações Públicas; Teoria Avançada da Contabilidade; e Introdução a Governança. Foi estabelecido um plano de extinção, do currículo antigo que enquadrou os acadêmicos de acordo com o seu ano de ingresso. Esta reforma curricular ficou contemplada no Quadro de Sequência Lógica – QSL, de número 160118.

A Deliberação nº 006/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, aprovou a inclusão das disciplinas: Libras I; Sociedade, Educação e Relações étnico-raciais; e Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos como disciplinas optativas na estrutura curricular atual.

A Deliberação nº 003/2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, aprovou a alteração curricular do curso de Ciências Contábeis que incidiram nas seguintes modificações: (a) substituição das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, que tinham caráter eminentemente prático, pelas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com estrutura de trabalho monográfico (artigo); a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I passa a ter, como pré-requisitos, as disciplinas de: Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, Ética Profissional Contábil, Práticas Profissionais e Contabilidade Aplicada ao Setor Público II; a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II passa a ter, como pré-requisito, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I; (b) alteração de pré-requisitos de disciplinas, já contemplada na estrutura curricular deste PPC. A disciplina Contabilidade Fiscal passa a ter como pré-requisitos as disciplinas: Demonstrações Contábeis, Noções de Direito Tributário e Matemática II. A disciplina Auditoria Contábil passa a ter como pré-requisitos as disciplinas: Contabilidade de Custos e Contabilidade Fiscal. A disciplina Técnicas de Pesquisa em Contabilidade passa a ter como pré-requisitos as disciplinas: Análise Contábil de Custos, Auditoria Contábil e Contabilidade Aplicada ao Setor Público I. A disciplina Noções de Atuária passa a ter como pré-requisitos as disciplinas: Estatística Básica I e Auditoria Contábil.

A Resolução COEPEA/FURG nº 121/2022, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, aprovou em 16 de Dezembro de 2022, a alteração curricular do curso de Ciências Contábeis que incidiram nas seguintes modificações: (a) alteração de carga horária das disciplinas de Introdução à Contabilidade e Contabilidade Intermediária; (b) exclusão da disciplina de Avaliação de Projetos de Investimentos; (c) alteração do sistema de avaliação da disciplina de Libras I; (d) Alteração de caráter da disciplina de Noções de Atuária que passa a ser Optativa; (e) alteração de localização de disciplinas no QSL, sendo elas: Empreendedorismo, Ética Contábil e Perícia Contábil; e (f) inserção de quatro componentes curriculares de extensão de setenta e cinco horas-aula cada, localizados no 5º, 6º, 7º e 8º semestres do Curso, totalizando trezentas horas de Extensão, sendo os

componentes: Extensão em Ciências Contábeis I, Extensão em Ciências Contábeis II, Extensão em Ciências Contábeis III e Extensão em Ciências Contábeis IV.

Esta alteração curricular está contemplada na atual matriz curricular (QSL-160123), apresentada na seção 3.6.2.

3.12. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Para possibilitar aos acadêmicos práticas vinculadas à investigação científica, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FURG conta com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), por meio de editais de apoio à iniciação científica. Para estimular o interesse pela pesquisa nos estudantes de graduação, a Pró-Reitoria promove programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, financiados com recursos da própria FURG ou de órgãos de fomento como Capes, CNPq e FAPERGS.

Anualmente, os professores do curso de Ciências Contábeis submetem projetos de pesquisa e são contemplados com quotas de bolsas de Iniciação Científica que integram os alunos da graduação com as atividades de pesquisa.

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária, que reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação.

Ao inserir-se na iniciação científica, o acadêmico conta ainda com a infraestrutura do Curso, tais como laboratório de informática equipado com microcomputadores e acesso à internet para uso exclusivo dos alunos da graduação e da pós-graduação em Ciências Contábeis, biblioteca e demais espaços com pontos de acesso à internet que possibilitam desenvolver estas atividades.

A iniciação científica no Curso de Ciências Contábeis, rege-se pelos princípios orientadores do ensino, pesquisa e extensão estabelecidos por esta Universidade: Ética, Estética, Compromisso e Responsabilidade Social, Inclusão Social, Respeito à Diversidade Humana, Cooperação e Solidariedade, Flexibilidade Curricular e Integração de Conhecimentos.

Desenvolvendo os princípios orientadores em interação com a iniciação científica do Curso, tem-se os seguintes propósitos:

- A Ética orienta nossas práticas reforçando o compromisso do Curso com os diferentes contextos sociais e sujeitos com os quais se interage no ambiente da pesquisa;
- A Estética, busca o desenvolvimento e a emancipação dos sentidos dos acadêmicos, nas práticas de iniciação científica;
- O Compromisso e Responsabilidade Social integram os processos de produção de conhecimentos e de novas tecnologias, numa interação permanente com a sociedade;
- A Inclusão Social reafirma o compromisso do Curso com a equidade de condições de acesso ao ambiente acadêmico, ao conhecimento e à iniciação científica;
- O Respeito à Diversidade Humana abrange não só as diferenças individuais, mas também a pluralidade de pensamentos e visões de mundo, nas práticas de desenvolvimento científico;

- o A Cooperação e Solidariedade movimentam as relações de interação entre universidade e sociedade, fomentando ações de pesquisa e o trabalho solidário e colaborativo;
- o A Flexibilidade Curricular apresenta a iniciação científica como parte do processo formativo do acadêmico, como forma de compreensão da realidade social em que está inserido e em interação.
- o A Integração de Conhecimentos considera a importância da interdisciplinaridade na produção do conhecimento e das novas tecnologias.

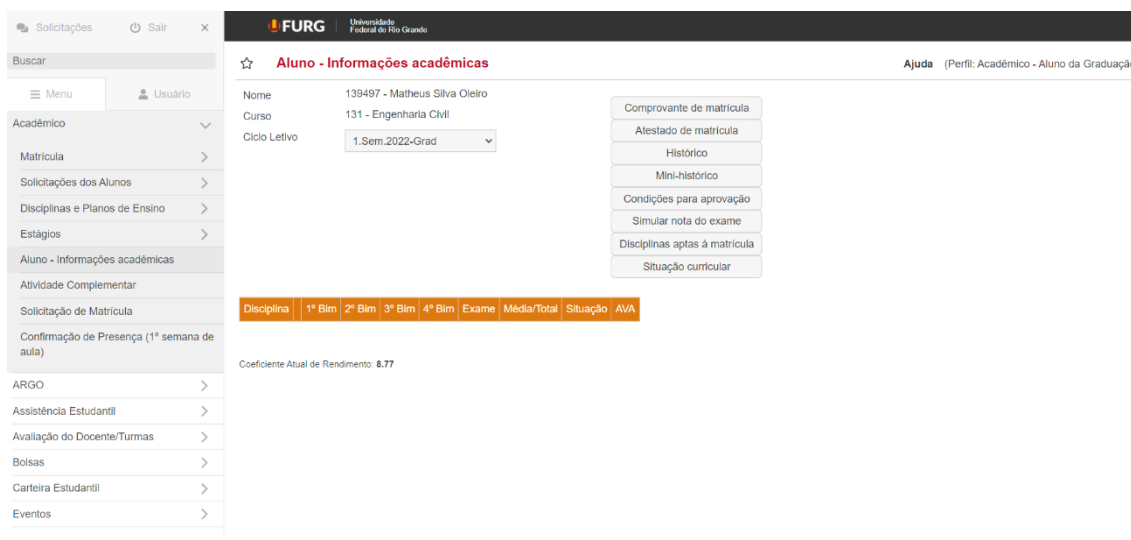
3.13. SISTEMA DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

O Sistema FURG compreende os sistemas informatizados de gestão da universidade, com áreas de acesso para estudantes, professores e técnicos e se constitui em uma importante ferramenta de apoio às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Para os estudantes, oferece informações pertinentes a atividades acadêmicas, como: disciplinas e planos de ensino, matriz curricular, pré-requisitos, histórico, atestado de matrícula, acompanhamento de notas, consulta ao acervo bibliográfico físico e digital, dentre outras informações auxiliares.

Também é no Sistema FURG que o estudante realiza a matrícula semestral, solicita ajuste de matrícula, pedidos de trancamento parcial ou total, pedidos de segunda chamada, pedidos de regime de estudos domiciliares (RED), solicitação de validação de horas complementares, pedido de aproveitamento de estudos, encaminhamento de estágios não-curriculares, realiza avaliação dos docentes, dentre outras funcionalidades.

Figura 5. Layout do Perfil Acadêmico



Fonte: Sistemas FURG (2021).

Para os professores, o Sistema FURG auxilia no desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, tais como: registro do Plano de Ensino de disciplinas, digitação de notas e frequências, pedido de compra de bibliografias, cadastro de Projetos de Monitoria, Pesquisa e Extensão, entre outras funcionalidades. Além disso, o Sistema FURG é o local em que os docentes registram suas atividades no Relatório de Atividades Docentes (RAD) e acompanham os resultados de suas avaliações pelos discentes.

O Sistema FURG é acessado pelos estudantes por meio do seu número de matrícula e senha, cadastrada no primeiro acesso do estudante ao sistema. Professores e técnicos acessam o sistema por meio da matrícula SIAPE e senha, cadastrada no primeiro acesso do docente/técnico ao sistema.

3.14. APOIO AO DISCENTE

Os alunos do curso de Ciências Contábeis contam com diversos programas de apoio oferecidos pela Universidade, destacando-se:

3.14.1. Programa institucional de desenvolvimento do estudante – PDE

O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE visa promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG. O PDE se estrutura em três subprogramas:

- **Subprograma de Apoio Pedagógico:** visa promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo;
- **Subprograma de Formação Ampliada:** visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer;
- **Subprograma de Assistência Básica:** visa promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social.

3.14.2. Programa de apoio institucional ao estudante da FURG – PAIE

Como forma de apoiar o discente, a FURG conta também com o Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade. O PAIE conta com Subprogramas de Alimentação, Transporte, Moradia e Bolsa Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social e acadêmico, entre outros.

- **Subprograma de Moradia Estudantil:** tem por objetivo oferecer alojamento aos estudantes oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos.
- **Subprograma de Transporte Estudantil:** o transporte estudantil subsidiado caracteriza-se por ser um incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação de cidadania e equidade social.
- **Subprograma de Alimentação do Estudante:** visa beneficiar estudantes, oferecendo-lhes refeições (almoço e/ou jantar) no Restaurante Universitário. O Restaurante Universitário (R.U.) contribui para permanência dos estudantes na Universidade, reduzindo o deslocamento e, conseqüentemente, a evasão escolar, como também, melhorando o desempenho escolar. O R.U. deve ser considerado não somente como essencial à assistência estudantil, mas, também, como espaço privilegiado para integração, buscando a formação da cidadania de nossos estudantes.
- **Orientação Psicológica:** atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. Com a consolidação do Núcleo de Assistência Estudantil como espaço de referência para os alunos, muitos deles buscam apoio para resolução de suas problemáticas e conflitos através das orientações. Os acadêmicos passam por uma avaliação, onde alguns são atendidos através de terapia de apoio ou orientação e, se necessário, são encaminhados para atendimento clínico, no SIAP e em outras instituições que atendem essa clientela.
- **Orientação Pedagógica:** acompanhamento de rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma. Foi observado que grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de conseguir emprego, após assinado o convênio, acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho, portanto foi estabelecida uma rotina de análise do histórico escolar em paralelo a grade curricular para orientá-los, no sentido de tomar consciência de suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento ou pelo menos diminuindo suas reprovações. Os estudantes são alertados da necessidade de aprovação nas disciplinas, sob risco de perda do contrato de estágio, subprograma e jubramento, em casos de não aproveitamento adequado do tempo e dos recursos oferecidos pela universidade.
- **Auxílio Pré-Escola:** visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

3.14.3. Núcleo de assistência ao estudante – NAE

O Núcleo de Assistência Estudantil realiza avaliação e seleção socioeconômicas para a inclusão de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

O NAE realiza as seguintes ações:

- o acompanha os estudantes contemplados nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia;
- o realiza pesquisa de perfil socioeconômico-cultural;
- o faz o acompanhamento e orientação pedagógica;
- o encaminha os estudantes ao atendimento médico e odontológico;
- o promove atividades de socialização;
- o participa da organização da recepção aos calouros;
- o atende os estudantes dando apoio psicológico, bem como encaminha ao SIAP, CONVIVER e CENPRE;
- o elabora parecer psicológico e participa da organização da Mostra Cultural dos Estudantes da FURG.

Além disso, a FURG por meio das Pró-Reitorias, disponibiliza, via editais, a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria e alguns Programas como Mobilidade Acadêmica, Bolsas Santander Universidades e Ciência sem Fronteiras têm proporcionado oportunidades aos alunos.

3.14.4. Programa de Apoio aos Estudante com Necessidades Específicas – PAENE.

Com o objetivo de promover a melhoria das condições de acessibilidade e permanência de estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas na FURG, estruturou-se o Programa de Apoio aos Estudante com Necessidades Específicas (PAENE), por meio do apoio de bolsistas para interação pedagógica, nas modalidades – digital, sala de aula e ambiente universitário.

O PAENE tem como público-alvo pessoas com deficiência ou com necessidade(s) específica(s), de caráter temporário ou permanente. Para acessar o atendimento do PAENE, os estudantes que ingressaram na FURG nas modalidades que envolvem a Pessoa com Deficiência ou que apresentam uma necessidade específica, temporária ou permanente, podem solicitar o atendimento do PAENE, pelo e-mail: paene@furg.br

Destacam-se algumas ações do PAENE:

- o Seleção de bolsistas de interação pedagógica;
- o Orientação aos estudantes atendidos e bolsistas;

- o Acompanhamento pedagógico;
- o Encontros periódicos de formação;
- o Encaminhamento para atendimentos específicos com equipe multiprofissional;
- o Encaminhamento de demandas para as unidades administrativas e acadêmicas;
- o Formação permanente dos bolsistas na Plataforma Moodle;
- o Edital PCD.

Todas as informações disponibilizadas sobre o PAENE podem ser acessadas em: PAENE.FURG.

Figura 6. Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE



Fonte: Foto compartilhada da página da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE (Junho/2016).

3.15. PROGRAMA DE INTERCÂMBIO NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Fazer intercâmbio entre instituições brasileiras e no exterior pode ser uma das experiências mais benéficas que um estudante universitário pode ter. Ao realizar um

intercâmbio, os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer a cultura de uma nova terra, novas perspectivas, tradições, costumes, atividades e ambientes sociais distintos, incrementando essas experiências em seu currículo.

O Intercâmbio Universitário oferece aos estudantes a oportunidade de ter uma experiência acadêmica em instituições de outras localidades e fora do país. O programa pode durar até dois semestres consecutivos.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, por meio de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou em 26 de junho de 2000 a Deliberação nº 021/2000 que dispõe sobre a regulamentação dos Programas de Intercâmbio no âmbito da Graduação da FURG.

A Deliberação 021/2000 prevê em seu artigo 2º que serão consideradas como atividades de Programas de Intercâmbio aquelas de natureza acadêmico-científica e/ou artístico-culturais, supervisionadas por tutor na Instituição anfitriã, como cursos, estágios e pesquisa que visem ao aprimoramento da formação do aluno.

Apresenta também alguns requisitos a serem atendidos pelos estudantes que pretendem participar de Programas de Intercâmbio, como: estar regularmente matriculado; ter integralizado pelo menos 30 % de seu curso; ter plano de atividades acadêmicas, a serem cumpridas na Instituição anfitriã, aprovado pela sua Coordenação de Curso; apresentar a indicação dos professores tutores, nas instituições de origem e anfitriã, para homologação.

Com a intenção de fortalecer mutuamente as áreas de ensino, pesquisa científica, tecnológica, humanística e de extensão, a FURG realizou vários acordos com instituições brasileiras e estrangeiras (Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Peru, Portugal, México, Uruguai, Portugal, Reino Unido, entre outros), por meio da Secretaria de Relações Internacionais (Reinter).

O acesso a estes programas de intercâmbio se dá por meio de editais de seleção divulgados pela FURG em diversos meios de comunicação formais, inclusive em sua página institucional.

Outro ponto a ser considerado pelos estudantes antes de inscrever-se nos programas de intercâmbio em instituições estrangeiras é o conhecimento prévio da língua local (proficiência).

Requerido por muitas instituições com vagas abertas em programas de mobilidade acadêmica, o teste de proficiência é uma forma documental de atestar que o estudante está apto a se comunicar e entender conteúdos ministrados em determinado idioma. Os testes podem ser aplicados pela universidade de origem ou não, sendo assim, aqueles aplicados sob responsabilidade da FURG isentam o aluno de taxas, já os feitos sob responsabilidade de terceiros acabam sendo, na maior parte das vezes, custosos.

A FURG oferece testes para os idiomas: Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Português, sendo eles ofertados pelo Instituto de Letras e Artes (ILA). A aplicação dos testes é anunciada através do portal da própria universidade e do site do ILA.

Existe ainda a possibilidade de realização de testes como o Toefl-ITP, uma das provas de proficiência mais conhecidas e aceitas no mundo, oferecida gratuitamente para acadêmicos vinculados a FURG, através do programa Inglês sem Fronteiras. Para acompanhar e se inscrever em futuras aplicações do teste, os interessados devem acessar o [portal Idiomas sem Fronteiras](#), e solicitar acesso preenchendo os dados requisitados pelo sistema.

Outra forma de fazer intercâmbio entre universidades nacionais ocorre por meio do Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (Promover).

As universidades federais de Goiás (UFG), do Rio Grande (FURG), do Maranhão (UFMA) e do Sul da Bahia (UFSB) lançaram, no dia 29 de janeiro de 2021, a edição piloto do Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (Promover). A iniciativa foi proposta pela Andifes, que, a partir dos conceitos e possibilidades testados pelas quatro universidades, irá expandir o programa de forma a garantir a integração das 69 universidades federais associadas que tiverem interesse.

A mudança mais significativa é que, diferentemente dos outros modelos de mobilidade acadêmica, esse novo formato permitirá ao estudante cursar até três disciplinas em outras instituições, podendo, inclusive, que cada uma delas seja em universidades distintas. Oportuniza o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes, com a troca de experiências entre pessoas de Norte a Sul do país, em uma mesma sala de aula virtual. O primeiro edital disponibilizou 340 disciplinas de diversas áreas do conhecimento sediadas nas quatro universidades que fazem parte do projeto piloto.

Já na segunda edição do Promover, a rede de instituições foi ampliada com as seguintes universidades:

- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- Universidade de Brasília (UnB)

A expectativa é de que, gradualmente, todas as universidades sejam inseridas ao programa. A inscrição no Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (Promover) ocorre por meio de editais que são disponibilizados nas páginas oficiais das instituições, bem como em suas redes sociais oficiais.

Para mais informações sobre os Programas de Intercâmbio oferecidos pela FURG, os interessados devem acessar o site: [INTERCÂMBIOS FURG](#).

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação caracteriza-se como uma ferramenta de acompanhamento, verificação, aferição e orientação do processo e das relações de ensino e de aprendizagem entre docentes e discentes. Por meio dela, são construídos indicadores, os quais são medidos e avaliados no decorrer do processo de interação pedagógica entre docentes e discentes ao longo das disciplinas e de todo o curso de graduação. Esses indicadores apresentam informações quantitativas e qualitativas que podem subsidiar a discussão e a reformulação dos conteúdos e das estratégias do Curso. Podem ser analisados, comparados e discutidos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar dificuldades e apontar progressos no processo de formação do estudante.

Ainda, a avaliação da aprendizagem é o ato de indagar e indagar-se, num processo coletivo, em que todos buscam o conhecimento e o autoconhecimento. Propicia a autocompreensão, motiva o crescimento e auxilia a aprendizagem. Por meio da Avaliação, educador e educando se autocompreendem no processo de ensino-aprendizagem, criando desejo de obter resultados mais satisfatórios e isso permite identificar as necessidades de melhorias e aprofundamentos necessários.

Nesse sentido, a avaliação faz parte das funções didáticas e da própria dinâmica da gestão educacional, na medida em que seus resultados geram informações que refletem no dimensionamento do ensino e subsidiam a autoavaliação dos objetivos, conteúdos, estratégias e recursos didáticos previstos na proposta pedagógica do curso, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em seu seminário anual de autoavaliação.

No curso de Ciências Contábeis da FURG, o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem não são definidos em um momento único, no qual se avalia o conhecimento adquirido de forma isolada, mas fazem parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços acadêmicos e pedagógicos, de acordo com o sistema de avaliação vigente na universidade.

Além de ministrados presencialmente, os conteúdos do curso também estão inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da universidade, por meio de videoaulas gravadas pelos docentes e de material de apoio. Neste ambiente virtual, os estudantes realizam diversas atividades, com correção instantânea, que possibilitam o acompanhamento e avaliação da aprendizagem de maneira formativa, garantindo a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva.

4.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem não se restringe a métrica de notas das provas parciais como certificação ou a aprovação, portanto não se limita a medir o desempenho. Com o intuito formativo, a avaliação dos discentes do curso busca acompanhar a evolução do processo durante todo o percurso acadêmico de maneira a entendê-la como instrumento para diagnosticar as aprendizagens alcançadas e os redirecionamentos necessários. Diante disto, a metodologia utilizada para avaliação aborda os aspectos quantitativo e qualitativo claramente definidos nos planos de ensino de cada disciplina e disponibilizados aos discentes no início de cada semestre letivo e, discutidos pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante quando da validação dos planos de ensino.

No Curso de graduação em Ciências Contábeis a avaliação formativa está presente e planejada por meio das seguintes ações:

- **Testes de conhecimento:** nas disciplinas, há a aplicação de testes de conhecimento, durante o período de aula e também disponibilizados para horários extra classe, no ambiente virtual da aprendizagem (plataforma AVA), para que os estudantes possam verificar, ao longo do processo de ensino, o seu processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Geralmente os testes de conhecimento se dão por meio de atividades práticas (com a resolução de eventos comuns no âmbito da prática contábil) ou por meio de questões teóricas e teórico-práticas (via questionários e Banco de Questões), não avaliadas. Cada docente tem a autonomia de propor tais testes, no âmbito de sua disciplina ou em conjunto com outra, com o nível de complexidade pertinente ao avanço do conteúdo. Após a resolução pelo discente, o gabarito é disponibilizado para que ele possa avaliar o seu nível de compreensão acerca do(s) conteúdo(s) estudado(s), bem como identificar dificuldades para que possa discuti-las na sala de aula com seus colegas e com o docente.
- **B) Avaliação Parcial:** para a composição da nota final, algumas avaliações parciais são comumente aplicadas nas disciplinas, podendo ser no ambiente virtual de aprendizagem ou em sala de aula. O intuito das avaliações parciais é permitir aos estudantes a verificação de sua construção de conhecimento e consequente desempenho, ao longo do processo de ensino, favorecendo o exercício da análise crítica, da percepção do seu crescimento, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação. As questões da avaliação parcial são provenientes do conteúdo ministrado nas disciplinas e disponibilizados via plataforma AVA. Cabe ao docente responsável pela disciplina a proposta de avaliação parcial bem como a disponibilização de gabaritos, atribuição de notas e feedback aos alunos.

Ainda, as avaliações parciais podem ocorrer por meio de trabalhos de pesquisa (individual ou coletiva); apresentação de trabalhos (individual ou coletivo); Confecção de materiais, como: cartazes, slides, podcast; experimentação; produção textual; questionários; resoluções de exercícios, dentre outros.

Por meio das avaliações parciais torna-se possível também obter um diagnóstico sobre a abordagem dos conteúdos, a seleção do material didático, a composição da avaliação somativa e, caso necessário, a ampliação de atendimentos para reforço acadêmico.

4.2 AVALIAÇÃO SOMATIVA

A avaliação somativa (Avaliações Formais), ocorre por meio de notas obtidas em provas e avaliações parciais, em cada disciplina.

As provas são compostas por questões dissertativas, objetivas (múltipla escolha) e/ou práticas. As questões dissertativas buscam analisar a capacidade de construir conhecimentos teóricos, técnicos e aplicados. As questões práticas buscam averiguar a aplicação prática do aprendizado por meio de eventos cotidianos da contabilidade. Essas avaliações são corrigidas pelo(s) docente(s) responsável(eis) pela disciplina do curso.

Quando o docente conclui a correção das avaliações (prova e avaliação parcial), as notas são inseridas no sistema e geram um relatório de notas. Cada estudante pode acessar o sistema e obter sua avaliação.

Por ocasião de falta justificável prevista na Deliberação nº.096/2014, o discente poderá requerer segunda chamada de prova, protocolando o pedido no “Sistemas FURG”. A aplicação de segunda chamada de prova correrá embasada no mesmo conteúdo da prova original, bem como contido o mesmo grau de complexidade nas questões, na data marcada pelo docente.

4.3 SISTEMA DE ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é regulado pela Deliberação COEPE 038/90 que dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação sendo que, para as disciplinas semestrais estabelece os sistemas I e II.

No Sistema I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno, será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{3(N1+N2) + 4(NE)}{10}$$

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o período. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

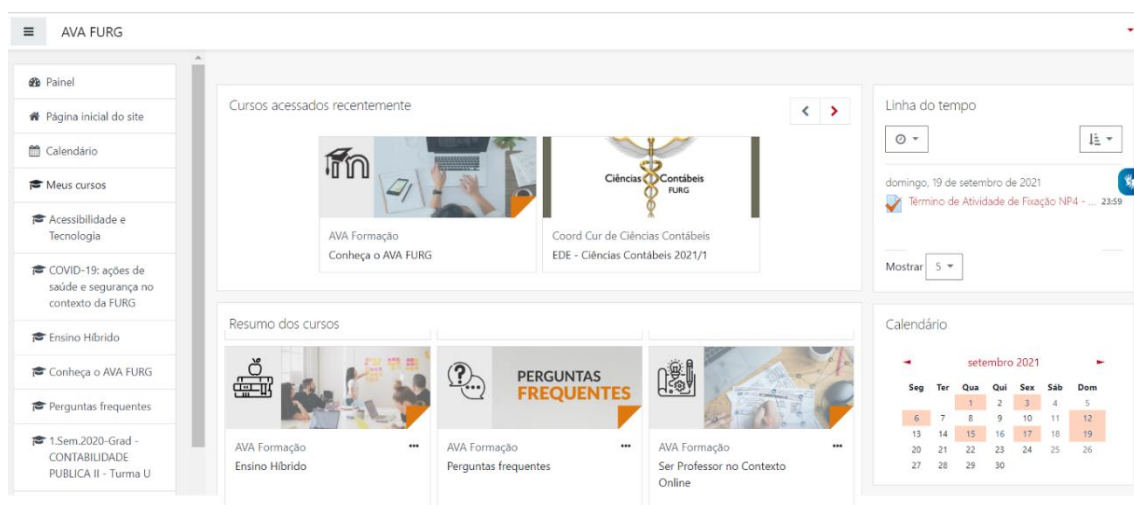
Além da avaliação estabelecida acima, o discente necessita ter no mínimo 75% de presenças na disciplina em cada semestre.

Em cada semestre, após o período de provas, os docentes disponibilizam aos discentes a visualização das mesmas e é feita uma discussão das questões e dos conteúdos avaliados.

4.4 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Para auxiliar no estudo, o discente tem à disposição nas disciplinas mecanismos de interação, ferramentas on-line via plataforma AVA, como: fóruns, chat, artigos, vídeos, podcast, entre outros.

Figura 7: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem FURG (2021).

Ainda, o discente conta com a orientação individual do professor para tirar suas dúvidas, além de poder debater os assuntos da aula com os colegas de turma, trocando informações e experiências, tanto em sala de aula como no ambiente virtual.

Os docentes do curso disponibilizam horários de atendimento individual previamente agendados, e além dessas ações, o curso conta com projetos de monitoria para as disciplinas que apresentam maiores índices de retenção.

5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 1996, a FURG deu início ao processo de avaliação institucional, sendo utilizado como instrumento de gestão no incremento da qualidade em suas operações, envolvendo todos os seus segmentos, com o propósito de dar continuidade ao processo “Avaliação Institucional” e implementar o processo de avaliação dos programas de extensão da Universidade Federal do Rio Grande.

Este processo foi se aprimorando ao longo dos anos e com a promulgação da Lei do SINAES (Lei nº 10.861/2004) em 2004, a FURG constituiu, por meio da Portaria nº 969/2004, uma comissão que realizou o “Estudo para Elaboração do Processo de Autoavaliação da FURG”.

O Projeto de Autoavaliação da FURG, elaborado pela Comissão de Implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), definiu como seus objetivos:

- o Desencadear um processo de Avaliação Institucional na FURG, como atividade permanente de autoconhecimento das próprias potencialidades e dificuldades, através da aplicação do Modelo de Avaliação proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).
- o Difundir a cultura da avaliação permanente, como meio de informações para pensar e planejar constantemente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e de gestão da Universidade.
- o Buscar, através da avaliação institucional (autoavaliação), instrumentalizar a gestão da Universidade, em suas diversas instâncias, com vistas à melhoria da eficiência e da eficácia administrativa.

A avaliação institucional, vista como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), os seguintes aspectos:

- o prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- o respeitar os valores e a cultura institucionais;

- o analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- o considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- o avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- o criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- o promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas, acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos. Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, através dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

5.2. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão de representação acadêmica dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa à universidade, responsável pela coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande. Sua constituição foi aprovada pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 34/2004, do CONSUN. O Regimento atual da CPA, aprovado pela Resolução 027/2016 CONSUN, estabelece suas atribuições, dentre as quais destacam-se:

- o Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- o Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;
- o Coordenar o trabalho desenvolvido pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) junto às unidades acadêmicas e administrativas;
- o Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;
- o Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

- o Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessário, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;
- o Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;
- o Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);
- o Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição, agenda de atividades e realizações;
- o Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA.

5.3. CIAP – COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO (CIAP)

A Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) tem como finalidade assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento da Unidade Acadêmica, auxiliando na implementação dos processos de autoavaliação institucional em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Também apoia o processo de organização e acompanhamento de avaliadores externos, juntamente com a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Auxilia na elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual da Unidade Acadêmica consolidando as ações e metas propostas pelos cursos de graduação e pós-graduação.

A CIAP é composta pelo administrador da Unidade Acadêmica, por um representante técnico-administrativo em educação; um representante docente da graduação; um representante docente da pós-graduação; e um representante discente (IN FURG nº 001/2018).

5.4. AUTOAVALIAÇÃO: REFLEXOS NA GESTÃO DO CURSO

A avaliação continuada do processo ensino-aprendizagem é imprescindível para a coerência e o ajuste do projeto pedagógico, quanto aos métodos educacionais, conteúdos programáticos, ambientes de aprendizagem e o próprio sistema de avaliação, tendo-se sempre o perfil do profissional desejado como balizador do processo de avaliação do PPC.

A autoavaliação do Curso de Ciências Contábeis segue as determinações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, que propõe a avaliação anual do Curso, através da análise dos resultados das seguintes avaliações e informações:

- o Avaliação anual dos discentes sobre os docentes (ADD);

- o Avaliação quadrienal dos discentes sobre a infraestrutura do curso, da universidade e estrutura curricular;
- o Avaliação anual dos docentes sobre o desempenho das turmas;
- o Avaliação quadrienal dos docentes e técnicos administrativos em educação sobre a infraestrutura e atividades do curso e da universidade;
- o As taxas de evasão;
- o Os resultados do ENADE;
- o Ações executadas pela Universidade, dentro do seu PDI, no ano anterior.

Os resultados dos instrumentos avaliativos subsidiam o NDE para análise da adequação do PPC. Para isso, anualmente, a coordenação de curso realiza o Seminário Anual de Autoavaliação com a participação do corpo docente do curso para apresentar os resultados das principais avaliações mencionadas acima, bem como os resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. Neste seminário são propostas ações de melhorias que visam o aprimoramento do curso. A partir dos pontos fracos identificados nestes instrumentos avaliativos, a coordenação do curso, juntamente com o NDE, complementa o Relatório Gerencial do Curso indicando as ações a serem adotadas e estabelecendo metas e indicadores de melhoria.

As metas propostas são apresentadas e discutidas com a direção da Unidade Acadêmica do curso e com representantes da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP. Aprovadas no Conselho da Unidade, se tornam parte integrante do plano de ação da Unidade Acadêmica (ICEAC).

Os Relatórios Gerenciais do curso, bem como o Plano de Ação estão disponíveis nas páginas eletrônicas do curso de [Ciências Contábeis](#) e da [Autoavaliação da FURG](#), garantindo o livre acesso à comunidade acadêmica.

O Relatório Gerencial do curso e o Plano de Ação desenvolvido pela Coordenação também são apresentados ao Diretório Acadêmico do Curso para ampla divulgação e discussão com os discentes e é solicitado aos estudantes que proponham ações de melhorias para ser incorporadas ao próximo Relatório de Gestão. As ações propostas pelos estudantes devem constar em documento consolidado elaborado em conjunto com o DA e deverá ser encaminhado ao e-mail da coordenação cccontab@furg.br.

6. INFRAESTRUTURA DE APOIO

O curso possui uma infraestrutura adequada ao seu funcionamento e que atende as demandas dos docentes e alunos, garantindo o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura do curso é composta por gabinetes e estações de trabalho para os docentes do curso, espaço de trabalho para o Coordenador,

secretaria acadêmica, salas de aulas, laboratórios de informática, infraestrutura para CPA e NDE. Também existem espaços acadêmicos que auxiliam na permanência do estudante na instituição, tais como: área(s) de Convivência e Lazer, de alimentação, Casa do Estudante Universitário, Espaços ao ar livre, Centro Esportivo, Centro de Integração Cultural, Prédio de Extensão em Música, Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul – CIDEC-SUL e Complexo de Museus.

6.1 GABINETES E ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA OS DOCENTES DO CURSO:

O atual quadro docente do curso é formado por professores(as) efetivos, em tempo integral, com regime de Dedicção Exclusiva e todos possuem salas de permanência para preparação de suas aulas e atendimento aos alunos, garantindo sua privacidade. Os gabinetes dos professores estão localizados nos corredores A e B do anexo ao Pavilhão 4 (A e B) e cada gabinete é ocupado por no máximo 2 docentes. As salas possuem acesso à internet, armários de uso pessoal, mesas, cadeiras e equipamentos de informática. Todas as salas possuem ventilação natural e algumas delas possuem aparelho de ar-condicionado. Havendo qualquer tipo de afastamento do docente efetivo que implique na contratação de professor(a) substituto(a), este ocupará a sala de permanência do docente afastado.

6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação do curso possui um espaço físico exclusivo para atendimento aos alunos e professores do curso, possibilitando total privacidade com o acadêmico e com o docente. A sala conta com mobiliários necessários para prestar os atendimentos, equipado de computador com acesso à internet por meio físico e wi-fi, impressora, armários e cadeiras. A ventilação e iluminação é adequada ao uso do ambiente.

6.3 SECRETARIA ACADÊMICA

Estudantes e coordenação do curso contam com o apoio de uma secretaria acadêmica, situada no mesmo corredor em que está localizada a coordenação do curso. A secretaria é composta por dois (2) funcionários, que auxiliam nos atendimentos aos estudantes e professores do curso e os orientam quanto aos procedimentos acadêmico-administrativos, dentre outras atribuições.

6.4 SALAS DE AULA:

O curso conta com a estrutura de 30 salas de aula, localizadas nos pavilhões 2, 3 e 4, onde também estão os anfiteatros e os laboratórios de informática. As salas de aula possuem capacidade variada para atender aos tamanhos das turmas.

São compostas por cadeiras do tipo com prancheta escamoteável, quadro negro, tela retrátil e projetores multimídia, armários com equipamento de som e cabearmentos para conexão com os computadores dos docentes, internet wi-fi de acesso livre aos estudantes e professores, tomadas para carregadores espalhadas pelas salas, ventiladores de teto e iluminação.

As salas também possuem ventilação e iluminação natural com janelas em toda sua extensão. O pavilhão 4, que abriga a maioria das salas de aula do curso, possui elevador de acesso ao segundo piso para os alunos portadores de deficiência.

Figura 8: Entrada do Pavilhão 4



Fonte: arquivos FURG (2020).

Figura 9: Lateral do Pavilhão 4



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:

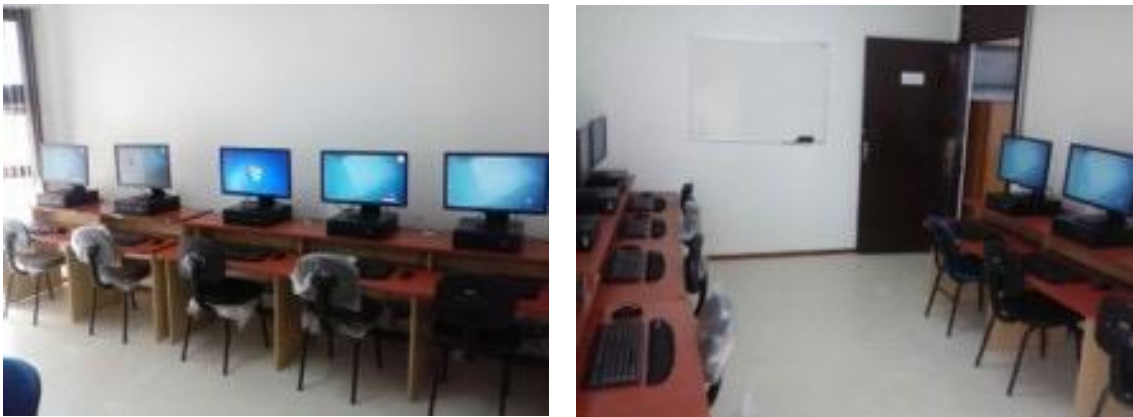
O curso de Ciências Contábeis possui acesso a um laboratório de informática disponível para o uso em suas atividades pedagógicas e de acesso livre aos alunos do curso, localizado na sala 4207 do pavilhão 04, Campus Carreiros – sala com capacidade para 25 alunos, equipado com 25 microcomputadores (todos ligados a internet).

Além deste espaço, o curso também possui outro laboratório de informática, exclusivo para uso dos alunos da graduação e da pós-graduação em Ciências Contábeis. Este laboratório é equipado com 8 computadores com acesso à internet, 1 impressora, rede wi-fi, mobiliário, ar-condicionado e frigobar. Este espaço é utilizado pelos bolsistas de iniciação científica e pelos Grupos de pesquisa da pós-graduação. Esta estrutura fica ao lado da sala da coordenação do mestrado em contabilidade e em frente a secretaria acadêmica do curso de ciências contábeis.

Os discentes envolvidos em projetos de pesquisa ainda contam com outro laboratório de informática, localizado no espaço do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Finanças e Contabilidade-NUPECOF, permitindo o acesso aos equipamentos disponíveis e bancadas para uso de laptops individuais e sinal de internet por meio da rede sem fio.

Os softwares instalados nos equipamentos de informática são os da empresa Microsoft e o suporte de apoio em informática é de responsabilidade do Centro de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI) da FURG.

Figura 10: Laboratório de Informática Exclusivo aos alunos da Graduação e Pós-Graduação em Ciências Contábeis.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA E NDE

O ambiente físico da CPA da IES é formado por sala de reunião climatizada em que se realizam os ciclos de reuniões dos membros representantes do corpo discente, docente,

técnico-administrativo e comunidade externa. Este ambiente atende aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação

O NDE do curso de Ciências Contábeis utiliza a sala de reuniões do PPGCONT para realizar suas reuniões periódicas. É uma sala de reuniões climatizada, equipada com mesa, cadeiras, armários, lousa digital interativa e aparelho de projeção. A sala de reuniões utilizada pelo NDE atende aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

6.7 ESPAÇOS ACADÊMICOS

As atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica da FURG são desenvolvidas tanto nos Campi Carreiros e Saúde, em Rio Grande (RG), como também nos Campi fora da sede, em São Lourenço do Sul (SLS), Santa Vitória do Palmar (SVP) e Santo Antônio da Patrulha (SAP). Quanto ao curso de Ciências Contábeis, os espaços acadêmicos utilizados pelos estudantes se restringem àqueles pertencentes ao Campi Carreiros.

Figura 11: Pórtico da Universidade.



Fonte: arquivos FURG (2020).

Figura 12. Campus Carreiros – Rio Grande.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.8 ÁREA(S) DE CONVIVÊNCIA E LAZER

A universidade conta com espaços projetados para ampliar a boa convivência entre os estudantes. O Centro de Convivência é um destes locais onde acontece a integração da comunidade universitária. Possui lanchonetes, copiadora, serviços bancários, mezanino, palco de shows, onde são realizadas atividades artísticas e culturais e a sala da Coordenação de Bem Viver Universitário (CBVU) para empréstimo de redes e bicicletas.

Figura 13. Prédio do Centro Convivência.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.9 ÁREA(S) DE ALIMENTAÇÃO

A FURG possui três restaurantes universitários, que servem café da manhã, almoço e jantar. No Campus Carreiros se localizam dois restaurantes: o RU I (próximo ao Centro

Esportivo), e o RU II (próximo ao Centro de Convivência); estes atendem cerca de 2.900 refeições/dia. O terceiro RU, localizado no Centro de Convívio Meninos do Mar atende estudantes dos cursos que correspondam ao Campus Saúde e serve em torno de 500 refeições/dia. Os restaurantes assistem a toda a comunidade universitária. O processo de trabalho realizado nestes é supervisionado por nutricionistas da Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis, a fim de garantir a qualidade e a segurança alimentar dos usuários. Desde 2015 o acesso dos estudantes a este benefício acontece por meio de identificação biométrica. Para tal, é necessário que cada estudante cadastre suas digitais no sistema da CAATE/DAE, na PRAE.

Figura 14. Restaurante Universitário.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.10 CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO – CEU

Atualmente, a FURG conta com 7 Casas do Estudante Universitário/CEU em Rio Grande (5 casas localizadas no interior do campus Carreiros e 2 casas que ficam próximas a este campus). As vagas são destinadas a estudantes de outras cidades, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, desde que não sejam beneficiados pelo Passe Livre Estudantil.

Figura 15. Casa do Estudante – interna e externa.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.11 ESPAÇOS AO AR LIVRE

O Campus Sede possui lagos e áreas verdes que necessitam ser preservadas e bem aproveitadas. Elas propiciam espaços para desfrutar momentos de lazer, integração, atividades pedagógicas e atividades físicas. Com vistas a incentivar e disseminar práticas do bem viver e proporcionar condições diferenciadas para descanso e relaxamento em ambiente agradável, a FURG conta com um redário, no Campus Carreiros, constituído de dois quiosques com capacidade de uso de dezesseis redes concomitantemente. Os quiosques estão estrategicamente localizados próximos ao Restaurante Universitário I, ao Prédio do Movimento Estudantil e ao Prédio do Núcleo de Extensão em Música constituindo-se em trecho de intenso fluxo de pessoas. A FURG disponibiliza o empréstimo de redes através da PRAE na sala da CBVU no CC.

Figura 16. Redário e áreas verdes no Campus Sede.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.12 CENTRO ESPORTIVO

Localizado no Campus Carreiros, próximo ao lago e ao Restaurante Universitário I, é um espaço de atividades do curso de Educação Física destinado à realização de atividades esportivas e lazer de estudantes de todos os cursos.

Figura 17. Centro Esportivo.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.13 CENTRO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL

O centro, localizado em frente ao pavilhão 4 do Campus Sede, é sede do Centro de Tradições Gaúchas, atividade de extensão do CTG Farroupilha. Neste local realizam-se atividades artísticas e de integração cultural de toda a Universidade.

Figura 18. Centro de Integração Cultural.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.14 PRÉDIO DE EXTENSÃO EM MÚSICA

Ampliando os espaços culturais, foi inaugurado, em 2013, vinculado à Diretoria de Arte e Cultura/DAC–PROEXC.

Figura 19. Prédio de extensão em música.



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.15 CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO ECOSISTEMA COSTEIRO E OCEÂNICO DA REGIÃO SUL – CIDEC-SUL

A FURG possui um excelente centro constituído de anfiteatro, salas climatizadas e amplos espaços para exposições. O CIDEC configura-se no melhor e maior cenário para a realização de eventos de grande porte, tanto internos como externos no município. Neste espaço, são realizadas as solenidades da Universidade, com destaque para as Assembleias Universitárias de Outorga de Grau e demais cerimônias oficiais.

Figura 20. Prédio do CIDEC-SUL



Fonte: arquivos FURG (2020).

6.16 COMPLEXO DE MUSEUS

O complexo de museus da FURG complementa a missão da Universidade no que se refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como centros de cultura, irradiação e preservação de conhecimentos, esses espaços estão abertos à visitação pública e impulsionam o desenvolvimento turístico da cidade. Integram o complexo o Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos/NUME; o Museu Oceanográfico Professor Eliézer de Carvalho Rios; o Centro de Convívio Meninos do Mar/CCMAR; o Museu Antártico; o Eco-Museu da Ilha da Pólvora; o Museu Náutico e o Museu da Comunicação Rodolfo Martensen. Para saber mais, acesse: www.museu.furg.br e visite nossos museus.

Figura 21. Complexos de Museus



Núcleo de Memória
Engenheiro Francisco
Martins Bastos/NUME



Museu da Comunicação
Rodolfo Martensen



Museu Oceanográfico

Fonte: arquivos FURG (2020).

7 SISTEMAS DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

O Sistema de Bibliotecas (SiB) coloca à disposição da comunidade acadêmica, um acervo de mais de 80 mil obras, em mais de 270 mil exemplares, dentre livros impressos, livros eletrônicos (Ebooks), CDs, DVDs, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas, entre outros. O Sistema de Bibliotecas (SiB) da Furg está ligado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e se constitui de uma Biblioteca Central e sete Bibliotecas Setoriais.

Além de disponibilizar espaço propício para estudos, com internet sem fio e computadores disponíveis para consulta, o SiB dispõe de diversos serviços para seus usuários, tais como empréstimo domiciliar, treinamentos, visitas guiadas, serviço de referência - orientação para utilização dos acervos e sua base de dados bibliográfica [ARGO](#) entre outros.

Figura 22. Prédio da Biblioteca Central – Campus Carreiros



Fonte: arquivos FURG (2020).

A Direção do SiB está situada na Biblioteca Central do Campus Carreiros. O cargo de diretor do Sistema de Bibliotecas é exercido exclusivamente por servidor de carreira técnico-administrativo e habilitado na área de Biblioteconomia e Documentação, designado pela Reitoria.

A missão do SiB é “viabilizar o acesso e o uso da informação à comunidade acadêmica da FURG, contribuindo para o crescimento e a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão nesta Universidade.”

As modalidades de empréstimo de livros disponíveis aos estudantes são as seguintes:

- o Empréstimo domiciliar:

Destina-se a toda comunidade universitária, sendo imprescindível a identificação, que pode ser feita por meio da inserção de foto no ARGO ou apresentação de documento com foto. O número de itens a serem emprestados e o prazo para devolução varia conforme o vínculo.

- o Empréstimo local:

Consulta local: as obras que possuem esse status são identificadas com uma tarja vermelha na parte superior da lombada e podem ser retiradas por até três horas ou uma hora antes do fechamento da biblioteca correspondente e devolvidas até às 9h do dia útil seguinte.

Proibido para empréstimo: obras com esse status podem ser retiradas da biblioteca somente por três horas, não sendo permitido o seu empréstimo domiciliar. Periódicos, normas técnicas e obras consideradas raras e com edição esgotada, em algumas bibliotecas do SiB, possuem esse status.

- o Empréstimo entre bibliotecas:

O empréstimo entre as bibliotecas do SiB é o processo pelo qual o usuário solicita à outra biblioteca o material bibliográfico que não se encontra disponível em seu acervo.

Com relação a renovação dos empréstimos, o SiB permite ao usuário renovar o material até 10 (dez) vezes de forma on-line, exceto, se o item possuir reserva ou já estiver em atraso.

No caso de reservas de obras, o usuário poderá reservar o material somente se não houver nenhum exemplar disponível. A reserva segue a ordem cronológica de pedidos. A comunidade universitária conta com o portal, do [Sistema de Bibliotecas](#) para maiores informações.

- o Biblioteca Virtual da Pearson

O Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG, disponibiliza aos seus usuários, o acesso à plataforma de livros eletrônicos (e-books) [Biblioteca Virtual da Pearson](#) - são mais de 8 mil e-books de diversas áreas do conhecimento, em língua portuguesa, que poderão ser lidos de forma remota, disponíveis 24 horas por dia.

O SiB disponibiliza aos estudantes um tutorial para informações de busca, acesso e leitura dos e-books, por meio do manual de uso da plataforma.

8 EMENTÁRIO

Os componentes curriculares de cada disciplinas da estrutura curricular estão apresentados no [ANEXO 2](#), identificados a cada período, incluindo as bibliografias básica e complementar.

9 RELAÇÃO DOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso conta com um corpo docente qualificado e experiente que representa o núcleo da área de Ciências Contábeis e lotado no Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC). O quadro abaixo identifica os docentes, a titulação, o ano de ingresso na universidade e a experiência profissional não docente.

NOME	TITULAÇÃO	Ingresso na IES	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (anos)
Alexandre Costa Quintana	Doutorado	1995	07
Ana Paula Capuano da Cruz	Doutorado	2012	04
André das Neves Damedá	Mestrado	2004	12
Artur Roberto de Oliveira Gibbon	Mestrado	2003	02
Claudinei Terra Brandão	Especialista	1994	10
Daiane Pias Machado	Doutorado	2008	5
Débora Gomes de Gomes	Doutorado	2006	17
Flávia Verônica Silva Jacques	Doutorado	2009	13
Gabriela Dias da Silva	Mestrado	2016	05
Giovana Shai' Anne da Silva Flores Souza	Mestrado	2013	01
Marco Aurélio Gomes Barbosa	Doutorado	2010	12
Walter Nunes Oleiro	Doutorado	1992	14

Além dos docentes do quadro acima, o curso conta ainda com outros docentes do ICEAC, das áreas de Administração e Ciências Econômicas para atender disciplinas dessas áreas. Também conta com a inserção de docentes da Faculdade de Direito (FADIR), do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), do Instituto de Educação (IE) e do Instituto de Letras e Artes (ILA), para atenderem disciplinas de suas respectivas áreas.

10 COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do curso de Ciências Contábeis, em conformidade com o que estabelece o Regimento Geral da FURG (Resolução nº 015/2009, arts. 44 e 45) e o Regimento Interno do ICEAC (art.25), é responsável pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico do curso de graduação e tem as seguintes atribuições:

- o convocar e presidir as reuniões dos/as docentes do curso de graduação;
- o propor ao Conselho da (Unidade Acadêmica) alterações necessárias ao projeto político-pedagógico do curso;
- o propugnar para que o curso se mantenha atualizado;
- o elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- o coordenar o processo de matrícula;
- o coordenar os estágios que integram o projeto político-pedagógico do curso sob sua orientação;
- o avaliar os planos de ensino das disciplinas, em conjunto com o NDE do curso;
- o avaliar processos de solicitação de ingresso no curso;
- o acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
- o analisar, em conjunto com o NDE, a avaliação do curso no Relatório Gerencial elaborado pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP);
- o planejar, coordenar e executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

A coordenação do curso de Ciências Contábeis é composta por um Coordenador(a) e um Coordenador(a) Adjunto(a), que exerce o trabalho de co-gestor, juntamente com o coordenador, de maneira a garantir que a concretização do Projeto Pedagógico do Curso de forma colaborativa e democrática. Além das atribuições elencadas acima, o coordenador do curso presta atendimento aos estudantes na sala da coordenação, participa das reuniões do Conselho da Unidade, das reuniões do Comitê de Graduação que congrega todos os coordenadores de curso e que se reúne ordinariamente uma vez por mês junto com a Pró-Reitoria de Graduação e suas diretorias para discutir e tomar decisões relativas ao desenvolvimento e bom funcionamento dos cursos de graduação. Outra instância de participação do coordenador é na 4ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade (COEPEA), que é composta pelos coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas.

Conforme o regimento da Instituição, o Coordenador e Coordenador Adjunto, designados pelo Reitor, serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade Acadêmica responsável pelo curso. O processo de eleição dos Coordenadores e Coordenadores Adjuntos dar-se-á com a participação dos docentes que atuam no curso e dos estudantes regularmente matriculados no curso. Os mandatos do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a serão de dois anos, sendo permitida a recondução. O coordenador do curso, além da gestão administrativa e pedagógica do curso, mantém estreito relacionamento com o Diretório Acadêmico do curso, no qual são trocadas informações e realização de eventos que promovem o estímulo à participação efetiva dos discentes em atividades voltadas ao curso com a supervisão da coordenação.

As reuniões que a coordenação participa junto aos docentes, NDE do curso, colegiado do instituto, Pró-reitoria de Graduação e colegiados superiores costumam ocorrer nos turnos da manhã e tarde. A atividade de gestão do curso é realizada no turno da tarde e a atividade docente do(a) coordenador(a) ocorre no turno da noite, já que este é o turno de funcionamento do curso. A coordenação faz atendimento aos alunos no turno da noite, já que este turno é preferencialmente utilizado pelos alunos quando buscam atendimento junto à coordenação. Além disso, os alunos têm acesso à coordenação por e-mail institucional: cccontab@furg.br e de forma remota, mediante agendamento prévio, por meio da plataforma Conferência Web.

11 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG está regulamentado pela Deliberação Nº 88/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Conforme esta Deliberação, o NDE é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, responsável pelo processo de concepção, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O NDE deverá ser constituído por, no mínimo, 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo, no mínimo, 80% deles em regime de trabalho de quarenta horas (40h) ou quarenta horas dedicação exclusiva (40h DE) e, pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, dando preferência para aqueles portadores do título de doutor. O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso.

A cada dois anos deverá ter renovação parcial dos integrantes do NDE, mantendo-se pelo menos 60% de seus membros a fim de assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. A indicação dos membros do NDE é aprovada pelo Conselho da Unidade. A forma de escolha dos membros do NDE indicados ao Conselho é definida

pela Unidade Acadêmica, garantindo a representatividade da maioria das áreas envolvidas com o curso.

O NDE deve reunir-se, ordinariamente, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, por convocação do presidente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número total de seus membros.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis está devidamente formalizado por Portaria da PROGRAD e é constituído por um grupo de docentes, de quantidade, titulação, formação acadêmica e regime de trabalho compatíveis com as determinações regulamentares (Deliberação Nº 88/2016, IN 1/2016 PROGRAD e Regimento Interno do ICEAC).

Portaria nº 0979/2019 – PROGRAD, alterada pela Portaria nº 1300/2021- PROGRAD, estabelece a composição dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis. O NDE possui, atualmente, nove (09) docentes do curso e seus membros atuam em regime de tempo integral (dedicação exclusiva) e tem o coordenador de curso e coordenador adjunto do curso como integrantes do Núcleo. Seis (6) docentes do NDE são Doutores e um (1) docente é mestre, portanto, a titulação dos docentes do NDE é 100% derivada de programas *Stricto Sensu*.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- o Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- o Avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;
- o Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- o Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- o Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;
- o Propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso;
- o Propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- o Definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria.

Visando garantir a adequação do PPC ao Perfil do Egresso exigido pelo mercado de trabalho, o NDE propôs importantes reformas curriculares, aprovadas nos anos de 2007

e 2017, resultado de diversas reuniões do NDE e demais professores do curso no sentido de atualizar a matriz curricular considerando as modificações estruturais das normas de contabilidade e o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. No mês de maio do ano de 2021, o NDE identificou algumas adequações necessárias na matriz curricular do curso e propôs alterações pontuais em alguns componentes curriculares, aprovadas pela Deliberação 003/2021, descritas na seção 3.11 *Processo Evolutivo das Alterações na Estrutura Curricular*.

12 PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os alunos do curso são incentivados a desenvolver atividades de pesquisa e produção científica por meio da participação em Núcleos de pesquisa, grupos de pesquisa e em projetos de pesquisa, de forma voluntária ou por meio de bolsa de iniciação científica. Anualmente, os professores do curso de Ciências Contábeis submetem projetos de ensino, pesquisa e extensão e são contemplados com bolsas de Iniciação Científica e de Extensão que integram os alunos da graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Através destas atividades de pesquisa, a produção científica elaborada pelos discentes é incentivada a ser divulgada e discutida na Mostra de Produção Universitária (MPU), evento anual dentro do calendário da Universidade que reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação.

A iniciação científica também é promovida por meio do Trabalho de Conclusão do Curso, componente curricular obrigatório, desenvolvido no 7º e 8º períodos, nas disciplinas TCC1 e TCC2. A carga horária total entre estas duas disciplinas é de 450 horas, dedicadas à produção de pesquisa no formato de artigo científico, elaborado pelo discente sob a orientação de um professor orientador do corpo docente do curso.

O ICEAC, unidade acadêmica a qual está vinculado o curso de Ciências Contábeis, publica semestralmente a Revista Sinergia, um espaço aberto para os pesquisadores, professores ou estudantes que desejam trazer a sua reflexão ou resultado de pesquisas nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia, em busca do aprimoramento das Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, em seus vários desdobramentos. A Classificação Qualis/CAPES da Revista Sinergia, na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo é B4. A Revista SINERGIA pode ser um espaço de divulgação dos resultados das pesquisas científicas desenvolvidas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis.

DOCUMENTOS ARTICULADOS COM ESTE PPC

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2022.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011 – 2022.

Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

International Education Standard 2, Initial Professional Development – Technical Competence (Revised)

International Education Standard 3, Initial Professional Development – Professional Skills (Revised)

International Education Standard 4, Initial Professional Development – Professional Values, Ethics, and Attitudes (Revised)

Deliberação nº 046/2017. COEPEA - Pleno.

Deliberação nº 006/2018. COEPEA - 4ª CÂMARA – Ciências Sociais Aplicadas.

Deliberação nº 003/2021. COEPEA – 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas.

Resolução COEPEA/FURG nº 101/2022.

ANEXO 1

Competência Técnica

Área de competência	Resultados de aprendizagem	Nível mínimo de proficiência
Contabilidade e relatórios financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar princípios contábeis a transações e outros eventos; • Aplicar IFRS ou outras normas relevantes a uma série de transações e outros eventos; • Classificar dados financeiros de forma adequada nas demonstrações financeiras; • Preparar demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as leis e regulamentos vigentes; • Avaliar a adequação das políticas contábeis usadas para preparar as demonstrações financeiras; • Interpretar relatórios especializados, incluindo relatórios de sustentabilidade e relato integrado; 	Avançado
Contabilidade Gerencial	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas como custeio de produção, análise da variação do custo de produção, gerenciamento de estoque, orçamento e previsão para melhorar o desempenho de uma organização; • Analisar e integrar dados financeiros e não financeiros para fornecer informações relevantes para a tomada de decisão gerencial; • Preparar relatórios para apoiar a tomada de decisão gerencial, incluindo relatórios que se concentram no planejamento e orçamento, gestão de custos, controle de qualidade, medição de desempenho e benchmarking; • Comparar e avaliar o desempenho de produtos e segmentos de negócios; 	Intermediário
Finanças e gestão financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as várias fontes de financiamento disponíveis para uma organização, incluindo finanças bancárias, instrumentos financeiros e diferentes mercados de capitais; • Analisar o fluxo de caixa de uma organização e os requisitos de capital de giro; • Analisar a posição financeira atual e futura de uma organização, usando técnicas como análise de índice, análise de tendência e análise de fluxo de caixa; • Avaliar a adequação dos componentes usados para calcular o custo de capital de uma organização; • Aplicar técnicas de orçamento de capital adequadas a avaliação das decisões de investimento de capital; 	Intermediário
Tributação	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o cumprimento da tributação nacional; • Preparar cálculos de impostos diretos e indiretos para indivíduos e organizações; • Analisar as questões fiscais associadas a transações internacionais de baixa complexidade; • Compreender a diferença entre planejamento tributário, elisão e evasão tributária; • Identificar quando é apropriado encaminhar questões a especialistas em tributação 	intermediário
Auditoria e Seguro	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o perfil de risco de uma entidade para identificar os componentes do risco de auditoria; 	Intermediário

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os objetivos de uma auditoria das demonstrações financeiras; • Descrever as atividades envolvidas na realização de uma auditoria das demonstrações financeiras; • Identificar os padrões de auditoria aplicáveis (por exemplo, ISAs), leis e regulamentos relevantes para um trabalho de auditoria; • Compreender os principais elementos dos contratos de serviço de seguros 	
Governança, gestão de risco e controle interno	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, e o papel das partes interessadas na governança, divulgação e requisitos de transparência; • Analisar os componentes da estrutura de governança de uma organização; • Analisar os riscos e oportunidades de uma organização dentro de uma estrutura de gerenciamento de risco; • Analisar os componentes do controle interno; 	
Leis e regulamentos comerciais	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar as leis e regulamentos que são relevantes para o ambiente em que o contador opera; • Explicar as diferentes formas jurídicas de negócios e a legislação e os regulamentos que regem cada forma; • Identificar quando é apropriado encaminhar questões a especialistas jurídicos para obter ajuda; 	básico
Ambiente empresarial e organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o ambiente em que uma organização opera, incluindo as principais forças econômicas, jurídicas, políticas, sociais, técnicas, internacionais e culturais e suas influências e valores; • Analisar os principais recursos do ambiente global que afetam o comércio e as finanças internacionais; • Explicar o impacto dos contextos jurídicos, políticos, culturais e tecnológicos nos processos de internacionalização de uma organização; • Identificar as características da globalização, incluindo o papel das multinacionais, do comércio eletrônico e dos mercados emergentes 	Intermediário
Economia	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os princípios fundamentais da microeconomia e macroeconomia; • Interpretar o efeito dos movimentos nos principais indicadores da atividade microeconômica e macroeconômica; • Explicar o ambiente competitivo que as organizações enfrentam em diferentes tipos de estruturas de mercado, incluindo mercados competitivos, monopólio, competição monopolística e oligopólio; 	Básico
Gestão de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar as várias maneiras pelas quais as organizações podem ser projetadas e estruturadas; • Explicar a finalidade e a importância das áreas de gestão de recursos humanos, gestão de projetos, compras, gestão de tecnologia e marketing; • Explicar os fatores externos e internos que podem influenciar a formulação da estratégia de uma organização; • Analisar fatores relevantes no ambiente de negócio interno e externo que causa impacto no trabalho gerencial e no desempenho organizacional; • Comparar como as várias teorias de comportamento organizacional podem ser usadas para melhorar o desempenho do indivíduo, das equipes e da organização 	Intermediário

ANEXO 2

COMPONENTES CURRICULARES

1º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
1º	07507	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Evolução Histórica da Contabilidade e Conceitos Econômicos Relevantes, A Contabilidade no Mundo dos Negócios, Patrimônio, Variações do Patrimônio Líquido, Características da Informação Contábil, Escrituração, Disponibilidades e Contas a Recber, Estoques, Ativos Especiais e Despesas Antecipadas, Realizável a Longo Prazo e Instrumentos Financeiros.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001355831	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.	
Básica	RG001262178	Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória (Livro texto). 11. ed. Atlas: São Paulo, 2010.	
Básica	RG001312947	Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória (Livro de exercícios). 11. ed. Atlas: São Paulo, 2011.	
Básica	RG001262208	YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. Fundamentos da contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. Saraiva: São Paulo, 2010.	
Básica	RG001312637	MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
Básica		GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar	RG001351795	QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas: São Paulo, 2014.	
Complementar	RG001371551	MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Complementar	RG001317477	MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
1º	07355	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Administração como ciência. Contexto histórico e o surgimento da Teoria da Administração. As organizações como objeto da Administração. Enfoques teóricos da Administração. Funções de Administrador.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG000979051	ROBBINS Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
Básica	RG001356318	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações. São Paulo: Atlas, 2020.	
Básica	RG001352556	SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013.	
Básica	RG001301329	MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Básica	RG001058639	MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.	
Complementar		GIL, Antônio Carlos. Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.	
Complementar	RG001125576	CALDAS, Miguel P., BERTERO, Carlos Osmar (coord). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.	
Complementar	RG001076031	KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução a administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Complementar	RG000752618	MORGAN, Gareth. Imagens da organização. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
Complementar	RG001209190	MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
1º	07067	ECONOMIA	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Noções de economia. Elasticidade. Teoria da produção. Custos de produção. Engenharia Econômica. Equivalência. Comparação entre alternativas de investimento. Substituição de equipamentos.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001214445	MANKIW, N. Gregory. Introdução a economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
Básica	RG001331590	MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	
Básica	RG001419006	PINHO, Diva Benevides. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. TONETO Jr., Rudinei. GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de economia. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
Básica	RG001303077	VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	

Básica	RG001194756	VASCONCELLOS, Marco Antonio S. Fundamentos de economia. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
Complementar	RG001196157	GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira, 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
Complementar	RG001309973	PINDYCK, Robert S. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2013.
Complementar	RG001384211	VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Fundamentos de economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
1º	01460	MATEMÁTICA I	60 h/a
Ementa			
Matrizes. Determinantes. Sistemas de Equações Lineares. Espaço vetorial. Transformações lineares. Autovalores e autovetores.			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG000662298	STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Geometria Analítica. 2a. ed. São Paulo: Makron Books, 1987.	
Básica	RG001034402	LIMA, E. L. Álgebra Linear. 7a.ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.	
Básica	RG000976815	TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. Tradução Edson de Faria. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.	
Básica	RG000023040	LUNT, W. T. Matemáticas básicas. México: McGraw-Hill, 1973.	
Básica	RG001127147	MAIO, W. Álgebra: estruturas algébricas básicas e fundamentos da teoria dos números. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	
Complementar	RG001386580	Sterling, Mary Jane. 1.001 problemas de álgebra II para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.	
Complementar	RG001126428	Camargo, Ivan de. Geometria analítica : um tratamento vetorial. 3 ed. São Paulo : Prentice Hall, 2005.	
Complementar	RG000898664	Lima, Elon Lages. Coordenadas no plano : geometria analítica, vetores e transformações geométricas. 5 ed. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Matemática, 2002.	
Complementar	RG001197381	Aguirre, Luis Antonio. Introdução à identificação de sistemas : técnicas lineares e não-lineares aplicadas e Sistemas Reais. 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte : Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.	
Complementar	RG000119663	CALLIOLI, H, H, D. e COSTA, F. C. Álgebra linear e aplicações. São Paulo: Atual, 1978.	
Complementar	RG001145010	SILVA, S. M.; SILVA, E. M. E e SILVA, E. M. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2008.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
1º	07260	EMPREENDEDORISMO	30 h/a
Ementa			

<p>Conceitos de empreendedorismo. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. O papel econômico dos novos negócios. Atividade empreendedora como opção de carreira. Micro e pequenas empresas e formas associativas. Conceitos básicos da administração aplicados à empresa emergentes.</p>		
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG001107446	COZZI, Afonso (org.) Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off – criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2008.
Básica	RG000976782	DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo, a viagem do sonho: como se preparar para ser um empreendedor. Brasília: Agência de Educação e Desenvolvimento, 2002.
Básica	RG000470749	DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.
Básica	RG001137232	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Básica	RG001006293	HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004
Complementar	RG001313381	BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Complementar	RG001301240	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.
Complementar	RG001344596	DORNELAS, José. SPINELLI, Stephen. ADAMS, Robert. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2014.
Complementar	RG001345916	FARAH, Osvaldo Elias, CAVALCANTI, Marly, MARCONDES, Luciana Passos (orgs.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
Complementar	RG001248212	PESCE, Bel. A menina do Vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

2º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
2º	07508	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Classificação, avaliação e contabilização de Investimentos, Ativos Imobilizados, Ativos Intangíveis, Passivo Exigível, Patrimônio Líquido e Contas de Resultado. Abordagem dos CPCs/NBCs 01, 04, 07, 17, 18, 25, 27, 28, 30, 32, 33 e 41.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001262178	Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória (Livro texto). 11. ed. Atlas: São Paulo, 2010.	
Básica	RG001312947	Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória (Livro de exercícios). 11. ed. Atlas: São Paulo, 2011.	
Básica	RG001262208	YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. Fundamentos da contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. Saraiva: São Paulo, 2010.	

Básica	RG001312637	MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Básica		GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar	RG001351795	QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas: São Paulo, 2014.
Complementar	RG001371551	MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Complementar	RG001355831	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
2º	01009	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Conceito de juros, descontos, equivalência de capitais, rendas, amortização de empréstimos, depreciação, engenharia econômica.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001362380	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
Básica	RG001336990	BONORA Júnior, Dorival. Matemática financeira. 2 ed. São Paulo: Ícone, 2008.	
Básica	RG000805656	BOTELHO, Heitor Machado. Elementos de matemática financeira. Rio Grande: Editora da Universidade Federal do Rio Grande, 1998.	
Básica	RG001079084	CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	
Básica	RG001357190	HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	
Complementar	RG000774954	CASAROTTO Filho, Nelson. KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Complementar	RG000774961	HUMMEL, Paulo Roberto Vampre. TASCHNER, Mauro Roberto Black. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos: engenharia econômica – teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.	
Complementar	RG000773769	KUHNEN, Osmar Leonardo. BAUER, Udibert Reinoldo. Matemática financeira aplicada e análise de investimento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.	
Complementar	RG000153117	MATHIAS, Washington Franco. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 1992.	
Complementar	RG000774051	SOUZA, Alceu. CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
2º	08402	INSTITUIÇÕES DE DIREITO	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Noções Gerais sobre o Direito e a Ciência Jurídica. Visão panorâmica das distintas normas jurídicas no contexto federativo brasileiro: Constituição, Leis, Atos Administrativos. Os direitos humanos, seus fundamentos e sua expressão normativa. O Direito Público e seus sub-ramos: Direito Constitucional, Penal, Processual, Administrativo e Tributário. Fundamentos básicos de Direito Administrativo: Princípios, Administração Pública Direta e Indireta. Atos Administrativos. Licitações e Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Agentes Públicos. Intervenção do Estado na propriedade e domínio econômico. Responsabilidade do Estado. O Direito Privado e seus sub-ramos: Direito Civil e Empresarial. Fundamentos básicos de Direito Civil: personalidade, capacidade, atos, contratos, responsabilidade civil, família e sucessões. Fundamentos básicos de Direito Empresarial: constituição e extinção de empresas, títulos de crédito, responsabilidade empresarial. Fundamentos básicos do Direito do trabalho: normas constitucionais protetivas do trabalhador, fontes do direito do trabalho, elementos caracterizadores da relação de emprego, contrato de trabalho: constituição e extinção. Direito ambiental e responsabilidade empresarial ambiental.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001031943	Reale, Miguel. Lições preliminares de direito. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Básica	RG001236301	Mendes, Gilmar Ferreira. Curso de direito constitucional. 15. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2020.	
Básica	RG001320105	Brancato, Ricardo Teixeira. 14. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2011.	
Básica	RG001258667	Bobbio, Norberto. O positivismo jurídico: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 2017	
Básica	RG001238917	Martins, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar	RG001331577	Dallari, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado 33. ed. São Paulo : Saraiva, 2016.	
Complementar	RG000865828	Streck, Lenio Luiz. Ciência política e teoria geral do estado. 8 ed. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2014.	
Complementar	RG000747612	Ferraz Junior, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito : técnica, decisão, dominação. 11 ed. São Paulo : Atlas, 2019.	
Complementar	RG001319280	Montoro, André Franco. Introdução à ciência do direito. 34.ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2020.	
Complementar	RG000170210	Pauperio, A. Machado. Introdução a ciência do direito / Pauperio, A. Machado	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
2º	01461	MATEMÁTICA II	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Noções de funções reais de uma variável real. Noções de limite e continuidade. Derivadas. Funções receita e custo marginal. Aplicações: máximos e mínimos. Funções de duas ou mais variáveis: derivadas parciais. Integrais.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001139186	STEWART, James. Cálculo, volume 1 e volume 2. 8 ed. São Paulo: Cengage learning, 2017.	

Básica	RG000106055 RG001244462	HAZZAN, Samuel; MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. Cálculo: funções de várias variáveis. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016
Básica	RG001101737	GONÇALVES, Miriam Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
Básica	RG001218414	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
Básica		ANTON, Howard, RORRES, Chris. Álgebra Linear com Aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2012.
Complementar	RG001250085	ANTON, Howard; BIBENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. 8 ed. Volume 1 e volume 2. Porto Alegre: Bookman, 2015.
Complementar	RG001075749	FLEMMING, Diva Marilia. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
Complementar	RG000161079	THOMAS, George B. Cálculo. 12 ed. Volume 1 e volume 2. São Paulo: Pearson, 2012
Complementar	RG001300829	DEMANA, Franklin D... [et al.] Pré-cálculo. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013
Complementar	RG001353536	HALLETT, Deborah Hughes et al. volume 2. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
2º	07399	ÉTICA CONTÁBIL E PROFISSIONAL	30 h/a
Ementa			
Ética geral, empresarial e profissional; Código de ética profissional do contador; Processos, infrações e penalidades; Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social; Legislação do exercício profissional.			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG000867639	SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
Básica	RG000868412	LISBOA, Lazaro Placido. Ética geral e profissional em contabilidade. Fundação Instituto de pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, USP. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
Complementar	RG001273530	OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações : uma abordagem do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999.	
Complementar	RG001356010	DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

3º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
3º	07390	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60 h/a
Ementa			

Roteiro para encerramento do exercício - Estrutura básica das Demonstrações Contábeis, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e a Legislação Federal vigente. Consolidação das demonstrações contábeis.		
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG001234160	Quintana, Alexandre Costa. Fluxo de caixa: demonstrações contábeis de acordo com a lei 11.638/07. 2ªed. Curitiba: Juruá, 2012
Básica	RG001351795	Quintana, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. São Paulo: Atlas, 2014.
Básica	RG001194914	Gelbcke, Ernesto Rubens et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2018
Básica		Ribeiro, Osni Moura. Noções De Análise De Demonstrações Contábeis. São Paulo: Editora Érica, 2020
Básica		Melo, Moises. Demonstrações Contábeis: da teoria a prática. São Paulo: Freitas Bastos, 2017.
Complementar	RG001144649	Ribeiro, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil. 11ªed. São Paulo: Saraiva, 2015.
Complementar	RG001197897	Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras / Ernst & Young, Fipecafi. - São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar	RG001144856	Reis, Arnaldo Carlos de Rezende. Demonstrações contábeis: estrutura e análise. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Complementar	RG001108189	Neves, Silvério das, Viceconti, Paulo Eduardo. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 18ª ed. São Paulo: Saraiva uni, 2018
Complementar		Silva, Alexandre Alcantara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2017.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
3º	07391	CONTABILIDADE DE CUSTOS	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Introdução a Contabilidade de Custos. Terminologia Contábil Básica. Princípios para Avaliação de Estoques. Classificações e Nomenclaturas de Custos. Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Departamentalização. Critérios de Rateios dos Custos Indiretos de Produção – CIP. Custeio Baseado em Atividades – ABC. Materiais Diretos. Mão de Obra Direta - MOD. Produção por Ordem - Custeio de Ordens e Encomendas. Produção Contínua – Custeio por Processo. Produção Conjunta – Custos Conjuntos.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001210660	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	RG001196327	VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 12. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.	
Básica	RG001210622	SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica	RG001301056	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preço. São Paulo: Atlas, 2019.	
Básica	RG001210683	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

Complementar		CREPALDI, Silvio; CREPALDI, Guilherme. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar		VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria. São Paulo: Atlas, 2016.
Complementar		IUDÍCIBUS, Sérgio de Iudicibus; Marion, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. São Paulo: Atlas, 2018
Complementar		STOPATTO, Mauro. Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa - Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2020.
Complementar		Oyadomari, José Carlos Tiomatsu et al. Contabilidade Gerencial- Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. São Paulo: Atlas, 2018.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
3º	08403	NOÇÕES DE DIREITO TRIBUTÁRIO	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Panorama geral do sistema tributário nacional: impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios, contribuições especiais e respectivas competências federativas para instituição. Fontes do Direito Tributário. Conceito de Tributo. Fontes do Direito Tributário. Obrigação Tributária: principal e acessória. Sujeito ativo e passivo da obrigação tributária. Responsabilidade Tributária. Crédito Tributário: constituição, suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001368000	ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. 7. ed. São Paulo: Método, 2013.	
Básica	RG001314040	AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Básica	RG001370364	ANDRADE, Leonardo Aguirra de. Planejamento tributário. São Paulo: Quartier Latin, 2016.	
Básica	RG001256520	BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro. 12.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.	
Básica	RG001352726	COSTA, Regina Helena. Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016	
Complementar	RG001236350	CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Complementar	RG001237100	MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.	
Complementar	RG001421475	MARTINS, Alan. SCARDOELLI, Dimas Yamada. Direito tributário: para os concursos de TRF, TJ e MPU. Salvador: JusPODIVM, 2015.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
3º	07196	TEORIA DA CONTABILIDADE	60 h/a
<p>Ementa</p>			

Origem e Evolução da Contabilidade - Princípios e Convenções Contábeis - Ativo e sua avaliação - Passivo e sua Mensuração - Patrimônio Líquido - Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos - Aspectos gerais da Lei de Sociedades por Ações e das Normas Brasileiras de Contabilidade - Pesquisa em Contabilidade		
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG001104314	Aldo Vicenzo Bertolucci et al; coordenadores Sergio de Ludicibus, Alexsandro Broedel Lopes. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo : Atlas, 2004.
Básica	RG001104353	Lopes, Alexsandro Broedel. Teoria da contabilidade : uma nova abordagem / Alexsandro Broedel Lopes, Eliseu Martins. São Paulo : Atlas, 2007.
Básica	RG001275094	Hendriksen, Eldon S. Teoria da contabilidade / Eldon S. Hendriksen, Michael E. Van Breda ; tradução Antonio Zoratto Sanvicente . São Paulo : Atlas, 2012.
Básica	RG001328426	Watts, Ross L. Positive accounting theory / Jerold L. Zimmerman. - Englewood cliffs : Prentice-Hall, 1986.
Básica	RG001123427	Santos, Jose Luiz dos. Contabilidade avançada : aspectos societários e tributários / José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt, Luciane Alves Fernandes. - 2.ed. - São Paulo : Atlas, 2008. -
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/296_CPC_23_rev%2014.pdf
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf
Complementar		FAMA, Eugeni. F. Agency problems and the theory of the firm. The Journal of Political Economy, 88(2), 288-307, 1980
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Apresentação das Demonstrações Contábeis. http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf
Complementar	RG001312637	MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
3º	07060	MERCADO DE CAPITALIS	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Introdução. Instituições reguladoras do mercado. Instituições intermediadoras do mercado. Classificação do mercado. Bolsa de valores mobiliários. Investidores. Características básicas de um investimento em títulos. Mercado de ações à vista. Mercado de opções. Mercado a termo de ações. Mercado futuro de ações. Métodos e análise.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001312856	Pinheiro, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.	
Básica	RG001312935	Cavalcante, Francisco. Mercado de capitais: o que é, como funciona.	
Básica	RG000969650	Mellagi Filho, Armando. Mercado financeiro e de capitais.	

Básica	RG001312881	Lajoila, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do mercado de capitais.
Básica	RG001209620	Securato, José Roberto. Mercado financeiro e análise de investimento.
Complementar	RG000154144	Castro, Hélio O. Portocarrero de. Introdução ao mercado de capitais
Complementar	RG001151411	Rocca, Carlos Antonio. Soluções do mercado de capitais para o crescimento sustentado.
Complementar	RG000867678	Mishkin, Frederic S. Moedas, bancos e mercados financeiros.
Complementar	RG001178854	Rogante, Sérgio. Mercado financeiro brasileiro: mudanças esperadas para adaptação a um ambiente de taxas de juros declinantes.
Complementar	RG001127100	Costa, Roberto Teixeira da. Mercado de capitais : uma trajetória de 50 anos.

4º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
4º	07392	ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA E DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Desenvolver habilidades quanto a realização e análise de um Orçamento empresarial, bem como a análise das demonstrações contábeis, indicadores de liquidez, indicadores de estrutura de capitais e indicadores de desempenho.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001352532	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços : um enfoque econômico-financeiro, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Básica	RG001139745	PADOVEZE, Clóvis Luis. Planejamento Orçamentário, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
Básica	RG001312960	ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativa e Valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Básica	RG001230979	HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial, 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Básica	RG001309997	ROSS, Stephen A. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.	
Complementar	RG001387091	MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Complementar	RG001196157	GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira, 12ª ed. São: Pearson, 2010.	
Complementar	RG001362380	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
Complementar		ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC. São Paulo: Gen, 2019.	
Complementar	RG001112466	FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
4º	07393	CONTABILIDADE FISCAL	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Conceitos Tributários; Livro Caixa; Balanço de Abertura; Lucro Presumido; Lucro Arbitrado; Lucro Real; Simples Nacional; Noções básicas: ICMS, IPI, ISSQN, PIS, Cofins; Planejamento Tributário.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001352623	OLIVEIRA, Luis Martins, CHIAREGATO, Renato, JUNIOR, Jose Hernandez Peres, GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.	
Básica		PADOVEZE, Clóvis Luís, BERTASSI, André Luis, CILLO, André, CILLO, Geraldo, NAZARETH, Luiz Gustavo. Contabilidade e Gestão Tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2017.	
Básica		PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		RIBEIRO, Osni, MAURO, Aparecido. Introdução à Contabilidade tributária. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Complementar	RG001438610	FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2013.	
Complementar		SANTOS, Mateus Alexandre dos. Contabilidade Tributária: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
4º	07395	ANÁLISE CONTÁBIL DE CUSTOS	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>A visão gerencial da contabilidade de custos, uso de informações de apoio gerencial ao processo decisório das organizações, utilização de métodos e técnicas de custos e de controle gerencial, subsídios para formação de preços de venda.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		Martins, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	RG001196327	Viceconti, Paulo Eduardo V. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 9. ed. São Paulo: Frase, 2010.	
Básica	RG001210622	Santos, Joel José. Contabilidade e análise de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Básica	RG001210660	Martins, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Básica	RG001210683	Martins, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Complementar	RG001300866	Koliver, Olívio. Contabilidade de custos. Curitiba: Juruá, 2009.	
Complementar	RG001332612	Horn gren, Charles T. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c 2000.	
Complementar	RG000256965	Horn gren, Charles T. Contabilidade de custos: um enfoque administrativo. 2v.	
Complementar	RG001195323	Bornia, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas	

Complementar	RG001194902	Leone, George Sebastiao Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
--------------	-------------	--

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
4º	07394	NOÇÕES GERAIS DO SETOR PÚBLICO	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Teoria do Estado – Funções do Estado: alocativa, distributiva e estabilizadora – Federalismo - Formas de Governo – Administração pública – Finanças Públicas - Lei no 4.320/66 - Lei no 101/2000 - Lei no 8.666 - Accountability no setor público - Introdução à Contabilidade Pública (Convergência/Normas).</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001312844	GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
Básica	RG001330731	RIANI, F. Economia Do Setor Público: Uma Abordagem Introdutória. 5ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen-LTC, 2014.	
Básica	RG001182316	Lei de Responsabilidade Fiscal / organizado por Angélica Monteiro, Guaraciara Barros Leal. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2001.	
Básica	RG000932820	Normas gerais de direito financeiro: lei federal n. 4.320 e legislação complementar / organizado por Mario Rodrigues da Silva. - Porto Alegre: Sulina, 1975.	
Básica	RG001421633	Legislação sobre licitações e contratos administrativos: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal; e legislação correlata. -	
Complementar	RG001121224	REZENDE, F. Finanças Públicas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Complementar	RG001313022	NASCIMENTO, S. Finanças públicas: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
Complementar		MATIAS-PEREIRA, J. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar	RG001262130	Quintana, A. C.; Machado, D. P.; Quaresma, J. C.C.; Mendes, R. da C. Contabilidade pública: de acordo com as novas Normas Brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de responsabilidade fiscal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Complementar		SLONSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2017.	

5º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
5º	07396	AUDITORIA CONTÁBIL	90 h/a
<p>Ementa</p> <p>Origem, histórico e cenários da auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria. Planejamento de Auditoria. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado. Relatórios de Auditoria.</p>			
Tipo	Acervo/ISBN	Referência bibliográfica	

Básica	9788597012774	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria um curso moderno e completo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Básica	9788597017106	ATTIE, William. Auditoria – conceito e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Básica	9788597019384	IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria - Planejamento, Execução e Reporte. São Paulo: Atlas, 2018.
Básica	9788597016000	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Básica	9788597010695	LINS, Luiz Santos. Auditoria. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Complementar	9788597022261	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2020
Complementar	9788502163379	ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Fundamentos da Auditoria - A Auditoria das Demonstrações Financeiras em um Contexto Global – Físico. São Paulo: Saraiva, 2012.
Complementar	9788547224721	COELHO, Juliana Moura Ribeiro; RIBEIRO, Osni Moura. Auditoria. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
Complementar		NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE/NBCTA–normas de auditoria independente, auditoria interna e perícia. Disponível em: < http://banca.maven.com.br/pub/crcrs/?numero=48&edicao=1111#page/1 >
Complementar	9788597014105	PIZO, Frank. Mapeamento de Controles Internos Sox. São Paulo: Atlas, 2018.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
5º	07398	CONTABILIDADE GERAL AVANÇADA	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Discussão de atualidades que envolvam políticas contábeis, eventos subsequentes, mensuração do valor justo, ajuste a valor presente, ativos biológicos, efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária em IFRS e CPC. 2ª edição. Atlas: São Paulo, 2018.	
Básica		FERREIRA, Ricardo. Contabilidade geral e avançada: teoria e questões comentadas. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2018.	
Básica		GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar		RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). São Paulo: Atlas, 2019.	
Complementar		ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas 2014.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
---------	----	-----------------------	---------------

5º	07397	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO I	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Contabilidade aplicada ao setor público; Sistemas Contábeis; Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP; Ciclo Orçamentário: PPA LDO LOA; Créditos Adicionais; Controle Interno e Externo na Administração Pública; Receitas Públicas; Despesas Públicas e Patrimônio Público.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001262130	Quintana, A. C.; Machado, D. P.; Quaresma, J. C.C.; Mendes, R. da C. Contabilidade pública: de acordo com as novas Normas Brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de responsabilidade fiscal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Básica		Carvalho, D.; Ceccato, M. Manual completo de contabilidade pública: Niterói: Impetus, 2017.	
Básica		Andrade, N. de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal: Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		Lima, S. C. de; Diniz, J. A. Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental. São Paulo: Atlas, 2016.	
Básica		Pacelli, G. Contabilidade Pública - 3D. Salvador: JUSPODIVM, 2020.	
Complementar	RG001076110	Kohama, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.	
Complementar	RG001182316	Lei de Responsabilidade Fiscal / organizado por Angélica Monteiro, Guaraciara Barros Leal. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2001.	
Complementar	RG000932820	Normas gerais de direito financeiro: lei federal n. 4.320 e legislação complementar / organizado por Mario Rodrigues da Silva. - Porto Alegre: Sulina, 1975.	
Complementar		Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 8ª Edição. Brasília: 2018.	
Complementar	RG001253086	Arruda, D.; Paixão, I. A. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2020.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
5º	01340	ESTATÍSTICA BÁSICA I	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Introdução a estatística. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Noções de simetria e de curtose. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Binomial, Poisson e Normal.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001272743	CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Básica	RG000973596	LARSON, Ron. Estatística aplicada. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2010.	
Básica	RG000998789	LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
Básica	RG001274843	MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Básica	RG001000220	TRIOLA, Mario F. Introdução a estatística. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	

Complementar	RG001078587	DANCEY, Christine P. REIDY, John. VIALI, Lori. Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Complementar	RG001373766	MATTOS, Viviane Leite Dias de. KONRATH, Andréa Cristina. AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de. Introdução à estatística : aplicações em ciências exatas. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
Complementar	RG001182924	PINTO, Suzi Samá. SILVA, Carla Silva. Estatística. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
5º	07509	EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS I	75 h/a
<p>Ementa</p> <p>Ementa: Promoção da extensão curricular obrigatória aos alunos, por meio da capacitação e compreensão de diferentes cenários econômico-sociais da comunidade e suas demandas, com intervenção direta do aluno, interagindo e transformando a realidade social, por meio de distintas modalidades de extensão, articuladas individualmente ou em conjunto, através de: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços de extensão.</p>			
Tipo		Acervo	Referência bibliográfica

6º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
6º	07400	PRÁTICAS PROFISSIONAIS	150 h/a
<p>Ementa</p> <p>Processo de implantação do sistema contábil de uma empresa industrial com a contabilização, elaboração das demonstrações contábeis, análise gerencial e planejamento tributário.</p>			

Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG001262178	Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória (Livro texto). 11. ed. Atlas: São Paulo, 2010.
Básica	RG001262208	YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci; MALACRIDA, Mara Jane Contrera. Fundamentos da contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. Saraiva: São Paulo, 2010.
Básica		GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Básica		MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar	RG001351795	QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas: São Paulo, 2014.
Complementar	RG001371551	MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Complementar	RG001355831	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
6º	07241	TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>1. Natureza da Ciência Social * Conhecimento do mundo * Natureza da Ciência * Classificação das Ciências * Peculiaridades das Ciências Sociais 2. Metodologia e delineamento de pesquisas. * Classificação das Pesquisas * Técnicas de coleta de dados * Técnicas de tratamento de dados * Universo e Amostra 3. Estrutura do Projeto de Pesquisa; * Estrutura da Monografia * Estrutura do Artigo Científico. 4. ABNT - Estrutura geral de trabalhos: * Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, lombada, sumário, lista de abreviaturas e siglas, lista de quadros, lista de figuras, lista de tabelas, dedicatória, agradecimentos, epígrafe; * Elementos textuais: introdução, justificativa, definição e delimitação do problema, revisão da literatura, objetivos, hipóteses, metodologia, cronograma, suprimentos, equipamentos, custos; * Elementos pós-textuais: referências, anexos. 5. Apresentação de Trabalhos * Apresentação e defesa do TCC. * Apresentação de trabalhos na Mostra Científica * Apresentação de Trabalhos em Convenções e Congressos</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001121169	Gil, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Básica	RG001198178	GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. TCC Trabalho de Conclusão de Curso: Uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.	
Básica	RG001301354	Martins, Gilberto de Andrade; Theóphilo, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática	
Básica	RG001282669	Furasté, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT. 18. ed. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2016.	

Complementar	RG001112478	BEUREN, Ilse Maria. (org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Complementar		MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar		MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar		MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Complementar		MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
6º	07401	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO II	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Plano de Contas - Variações patrimoniais - Escrituração analítica e sintética - Registro das operações típicas - Encerramento do exercício – Demonstrações Contábeis Públicas.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001262130	Quintana, A. C.; Machado, D. P.; Quaresma, J. C.C.; Mendes, R. da C. Contabilidade pública: de acordo com as novas Normas Brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de responsabilidade fiscal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Básica		Carvalho, D.; Ceccato, M. Manual completo de contabilidade pública: Niterói: Impetus, 2017.	
Básica		Andrade, N. de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal: Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		Lima, S. C. de; Diniz, J. A. Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental. São Paulo: Atlas, 2016.	
Básica		Pacelli, G. Contabilidade Pública - 3D. Salvador: JUSPODIVM, 2020.	
Complementar	RG001076110	Kohama, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.	
Complementar	RG001182316	Lei de Responsabilidade Fiscal / organizado por Angélica Monteiro, Guaraciara Barros Leal. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2001.	
Complementar	RG000932820	Normas gerais de direito financeiro: lei federal n. 4.320 e legislação complementar / organizado por Mario Rodrigues da Silva. - Porto Alegre: Sulina, 1975.	
Complementar		Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 8ª Edição. Brasília: 2018.	
Complementar	RG001253086	Arruda, D.; Paixão, I. A. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2020.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
6º	01341	ESTATÍSTICA BÁSICA II	60 h/a

<p>Ementa</p> <p>Estimação de parâmetros. Teste de hipóteses paramétricos. Testes não paramétricos. Experimentos multinomiais e tabelas de Contingência. Análise de correlação e regressão.</p>		
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG000998789	LEVIN, Jack. FOX, James Alan; FORD, David. R. Estatística para ciências humanas. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2012.
Básica	RG001141922	TRIOLA, Mario F. Introdução a estatística. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
Básica	RG001274843	MORETTIN, Pedro Alberto BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
Básica	RG001037383	FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
Básica	RG001272743	CRESPINO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Complementar	RG001194800	BRUNI, Adriano Leal Estatística aplicada à gestão empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Complementar	RG001182924	PINTO, Suzi Samá; SILVA, Carla Silva da. Estatística. Volume 1 e volume 2. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013.
Complementar	RG001241199	BARBETTA, Pedro Alberto, REIS, Marcelo Menezes, BORNIA, Antônio Cezar. Estatística: para cursos de engenharia e informática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar	RG001078587	DANCEY, Christine P. REIDY; John. Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
Complementar	RG001359850	LARSON; Ron, FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 6 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
6º	07510	EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS II	75 h/a
<p>Ementa</p> <p>Ementa: Promoção da extensão curricular obrigatória aos alunos, por meio da capacitação e compreensão de diferentes cenários econômico-sociais da comunidade e suas demandas, com intervenção direta do aluno, interagindo e transformando a realidade social, por meio de distintas modalidades de extensão, articuladas individualmente ou em conjunto, através de: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços de extensão.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	



7º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º	07145	PERÍCIA CONTÁBIL	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Meios de prova previstos no direito - Perícia contábil. - Perito contábil e áreas de abrangência. - Perícia judicial, extrajudicial e assessoria pericial. - Fases de instrução do processo. - Elementos da perícia. - Laudo pericial. - Honorários profissionais. - Fases de execução do processo - Liquidação de sentença.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001227397	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Básica	RG000868230	ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011	
Básica	RG001300878	PIRES, Marco Antônio Amaral. Laudo pericial contábil - com estudos de laudos periciais judiciais atualizado de acordo com normas do Conselho Federal de Contabilidade de 18/12/2009 Resolução CFC 1.243 / 09 - NBCTP 01 - Perícia contábil. Resolução CFC 1.244 / 09 - NBC PP 01 - Perito contábil. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2019.	
Básica	RG000866522	SA, Antonio Lopes de. Perícia contábil. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Básica	RG001105990	ALBERTO FILHO, Reinaldo Pinto. Da perícia ao perito. 5. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2018.	
Complementar	RG001301410	MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. Perícia contábil nos processos cível e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.	
Complementar	RG001301100	MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017	
Complementar		COSTA, João Carlos Dias da. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 2017	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º	07195	CONTROLADORIA	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Desenvolver habilidades para fomentar a atuação proativa dos Controlers nas empresas, identificando, mapeando e avaliando as possibilidades inerentes as suas atividades, privilegiando o planejamento estratégico e a eficácia organizacional.</p>			

Tipo	Acervo	Referência bibliográfica
Básica	RG001300970	NASCIMENTO, Auster; REGINATO, Luciane (Orgs.). Controladoria: um enfoque na Eficácia Organizacional, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Básica	RG001237780	PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura e aplicação, 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Básica	RG001286237	PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Básica, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
Básica	RG001301020	OLIVEIRA, Luís; PERES JR., José H.; SILVA, Carlos A. S. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos para solução, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Básica	RG001396900	GONÇALVES, Rosana C. M. G. Sistema de Informação: ênfase em Controladoria e Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar	RG001332569	SANTOS, Roberto V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica. São Paulo: Saraiva, 2005.
Complementar	RG001196157	GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira, 12ª ed. São: Pearson, 2010.
Complementar		FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo C. Controladoria: teoria e prática. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Complementar		PADOVEZE, Clovis L.; BERTOLUCCI, Ricardo G. Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria: Enterprise Risk Management (ERP). São Paulo: Atlas, 2013.
Complementar		NASCIMENTO, Auster; REGINATO, Luciane. Controladoria. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º	07469	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	225 h/a
<p>Ementa</p> <p>Elaboração do projeto do TCC, estruturado em introdução, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e cronograma de realização do estudo; e apresentação à banca de qualificação.</p>			
Tipo	Acervo/ISBN	Referência bibliográfica	
Básica	9788597016000	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	9788597015584	MARTIS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josediton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	RG001351795	QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. São Paulo: Atlas, 2014.	
Básica	RG001196327	VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 9.ed. São Paulo: Frase, 2010.	
Básica	RG001210660	MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Básica	RG001194914	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária : aplicável	

		a todas as sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar	9788597016062	ADRIANO, Sérgio. Manual dos procedimentos contábeis comentado. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar	RG001210683	MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010
Complementar	RG001269562	RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Complementar	RG001438610	FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Complementar	RG001137244	LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar	RG001355843	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar		Normas Brasileiras de Contabilidade-v.1 Conselho Regional de Contabilidade RS. 2018.
Complementar	RG001038640	Normas Brasileiras de Contabilidade-v.2. Conselho Regional de Contabilidade RS. 2018.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º	90026	PESQUISA E EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Nascimento da ciência. Visão Geral. Paradigma Moderno. A ciência na Universidade. Tipos de conhecimento, o conhecimento científico – sua caracterização e conceito; classificação das ciências; problemas principais.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		DESCARTES, René. Discurso do Método. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	
Básica		JAPIASSU, Hilton. Como nasceu a Ciência Moderna: e as razões da filosofia. Rio de Janeiro: Imago, 2007.	
Básica		FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.	
Básica		CRESWELL, John. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Básica	RG000698346	Bombassaro, Luiz Carlos. Ciência e mudança conceitual: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.	
Complementar		FOUREZ, Gérald. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: Editora Unesp, 1995	
Complementar	RG001387352	Maria Cecília de Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes (organizadoras). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.	
Complementar		SEVERINO, Antônio. Metodologia do Trabalho Científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez.	
Complementar		SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2009.	
Complementar		MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas	

		de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2012.
Complementar		KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2011.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º	07511	EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS III	75 h/a
<p>Ementa</p> <p>Ementa: Promoção da extensão curricular obrigatória aos alunos, por meio da capacitação e compreensão de diferentes cenários econômico-sociais da comunidade e suas demandas, com intervenção direta do aluno, interagindo e transformando a realidade social, por meio de distintas modalidades de extensão, articuladas individualmente ou em conjunto, através de: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços de extensão.</p>			
Tipo		Acervo	Referência bibliográfica

8º PERÍODO

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
8º	470	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	225 h/a
<p>Ementa</p> <p>Elaboração do TCC, estruturado em introdução, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, análise e discussão dos resultados e considerações finais; e apresentação à banca de defesa final</p>			
Tipo		Acervo/ISBN	Referência bibliográfica
Básica		9788597016000	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. <i>Manual de contabilidade societária</i> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Básica	9788597015584	MARTIS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josediton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Básica	RG001351795	QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. São Paulo: Atlas, 2014.
Básica	RG001196327	VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 9.ed. São Paulo: Frase, 2010.
Básica	RG001210660	MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Básica	RG001194914	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. <i>Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades</i> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Complementar	9788597016062	ADRIANO, Sérgio. Manual dos procedimentos contábeis comentado. São Paulo: Atlas, 2018.
Complementar	RG001210683	MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010
Complementar	RG001269562	RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Complementar	RG001438610	FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Complementar	RG001137244	LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementar	RG001355843	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar		Normas Brasileiras de Contabilidade-v.1 Conselho Regional de Contabilidade RS. 2018.
Complementar		Normas Brasileiras de Contabilidade-v.2. Conselho Regional de Contabilidade RS. 2018.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
8º	07512	EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS IV	75 h/a
<p>Ementa</p> <p>Ementa: Promoção da extensão curricular obrigatória aos alunos, por meio da capacitação e compreensão de diferentes cenários econômico-sociais da comunidade e suas demandas, com intervenção direta do aluno, interagindo e transformando a realidade social, por meio de distintas modalidades de extensão, articuladas individualmente ou em conjunto, através de: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços de extensão.</p>			
Tipo		Acervo	Referência bibliográfica

--

Ementas, carga horária e bibliografias dos componentes curriculares optativos:

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07144	CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Conceitos básicos de agricultura e pecuária - Custos na agricultura e pecuária das culturas temporárias e permanentes, diretos e indiretos, da mão de obra, das imobilizações, da depreciação, amortização e exaustão, dos rebanhos e pastagens e dos Produtos Vendidos.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001301070	Marion, José Carlos. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda-Pessoa. 15ª edição. São Paulo: Atlas, 2020.	
Básica	RG001301093	Crepaldi, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.	
Básica		Nakao, Sílvio Hiroshi. Contabilidade Financeira no Agronegócio, São Paulo: Atlas, 2017.	
Complementar		OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. Contabilidade Rural - Uma Abordagem do Agronegócio Dentro da Porteira – livro texto. 4ª edição. Curitiba: Juruá, 2019.	
Complementar		OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. Contabilidade Rural - Uma Abordagem do Agronegócio Dentro da Porteira – livro de exercícios. 4ª edição. Curitiba: Juruá, 2019.	
Complementar		SANTOS, Gilberto José; MARION, José Carlos; SEGATTI, SÔNIA. Administração de custos na agropecuária. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.	
Complementar		DECIO, Zylbersztajn; NEVES, Marcos Fava; Caleman, Silvia M. de Queiroz. Gestão de sistemas de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015.	
Complementar		OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. Ferramentas de gestão para agropecuária. São Paulo: Érica, 2015.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
---------	----	-----------------------	---------------

7º/8º	07248	CONTABILIDADE AMBIENTAL	60 h/a
<p>Ementa Gestão ambiental - Desenvolvimento sustentável - Contabilidade ambiental - Contabilização dos itens de natureza ambiental - Gestão estratégica de custos ambientais.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Contabilidade e gestão ambiental. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Básica		FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Básica		RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade ambiental. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Complementar		BRAGA, Célia. Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.	
Complementar		ALBUQUERQUE, José de Lima (Org.). Gestão ambiental e Responsabilidade Social – Conceitos, Ferramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.	
Complementar		PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas 2003.	
Complementar		DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07251	NOÇÕES DE FINANÇAS CORPORATIVAS	60 h/a
<p>Ementa Administração Financeira; Risco e retorno de ativos e avaliação de carteiras; Alavancagem; Planejamento Financeiro; Avaliação de Empresas</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001420094	Abreu Filho, José Carlos Franco de. Finanças corporativas. Rio de Janeiro: FGV Management, c2008.	
Básica	RG001312960	Assaf Neto, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2010.	
Básica	RG001196157	Gitman, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
Básica	RG001365423	Ross; Westerfield; Jaffe; Lamb. Administração financeira: versão brasileira de corporate finance, 2015.	
Básica	RG001299505	Dominando finanças: financial times / Wharton School e outros; tradução Kátia Roque; revisão técnica Rubens Famá. - São Paulo : Makron Books, 2001.	
Complementar	RG001247517	Padoveze, Clóvis Luís.. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. São Paulo: Cengage Learning, c2011.	

Complementar	RG001309997	Ross; Westerfield; Jaffe; Lamb. Fundamentos de administração financeira. Porto Alegre: AMGH, 2013.
Complementar	RG000998961	Hoji, Masakazu.. Administração financeira: uma abordagem prática / Masakazu Hoji. - São Paulo : Atlas, 2004.
Complementar	RG001257213	Berk, Jonathan.. Fundamentos de finanças empresariais / Jonathan Berk, Peter Demarzo, Jarrad Harford ; tradução: Cristiane de Brito Andrei. - Porto Alegre : Bookman, 2010.
Complementar	RG001230979	Hoji, Masakazu.. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial / Masakazu Hoji. - São Paulo : Atlas, 2010 -

Período 7º/8º	Nº 07252	Componente curricular ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL	Carga horária 60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Principais rotinas envolvidas no departamento pessoal: admissão, remuneração, férias, 13º salário, rescisão, previdência social e FGTS.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001303818	OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. 52.ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Básica	RG001238966	OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 29.ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		GARCIA, Roni Genicolo. Manual de rotinas trabalhistas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar		CISNEIROS, Gustavo. Manual de prática trabalhista. 2 ed. São Paulo: Método, 2018.	
Complementar		OLIVEIRA, Aristeu de. Reforma Trabalhista - CLT e Legislação Comparadas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar		REZENDE, Mardele Teixeira; SILVA, Marilene da. Rotinas trabalhistas. 2.ed. São Paulo: Érica, 2016.	
Complementar		Fidelis, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 4. ed. São Paulo: Érica, 2016.	
Complementar	RG001351321	CORTEZ, Julpiano Chaves. Prática Trabalhista-Cálculos. 18. Ed. Ltr, 2015.	

Período 7º/8º	Nº 07254	Componente curricular CONTABILIDADE DE ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL	Carga horária 60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social. Gestão contábil. Demonstrações contábeis. Prestação de contas.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		CABRAL, Eloisa Helena de Souza. Terceiro Setor - Gestão e Controle Social. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Básica		NASCIMENTO, Diogo Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). São Paulo: Atlas, 2010.
Básica		ARAÚJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005.
Complementar		COELHO, Simone C. Tavares. Terceiro Setor: Um Estudo Comparado Entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: Saraiva, 2000.
Complementar		SLOMSKI, Valmor. Contabilidade do terceiro setor : associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas: Uma Abordagem Operacional. São Paulo: Atlas, 2012.
Complementar		OLIVEIRA, Aristeu de. Manual Do Terceiro Setor E Instituições Religiosas: Trabalhista, Previdenciária, Contábil E Fiscal. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar		REOLON, Jaques F. Organizações Sociais, OSCIPs, OSs e Entidades de Autogestão. Editora Fórum, 2017.
Complementar	RG001359964	Conselho Federal de Contabilidade. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. Brasília: 2004.

Período	Nº	°	Carga horária
7º/8º	07255	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE	60 h/a
Ementa			
Temas relevantes da área contábil.			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos técnicos contábeis 2012. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2013.	
Básica		GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica		ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas 2014.	
Complementar		RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). São Paulo: Atlas, 2019.	
Complementar		FERREIRA, Ricardo. Contabilidade geral e avançada: teoria e questões comentadas. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2018.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07200	NOÇÕES DE ATUÁRIA	30 h/a
Ementa			
Atuária e seu campo de abrangência - Situações, Avaliação e Administração do risco - O papel do seguro nas economias modernas - Legislação vigente - Tipos de seguros - Cálculo do risco e do prêmio - Rebates e Sinistros - Uso de métodos quantitativos na avaliação do risco e cálculo atuarial - Planos de seguros - Contabilidade nas empresas de seguro.			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	

Básica	RG001123762	SOUZA, Silney de.; SANTOS, Joel de Almeida.PAULA, Wallison Martins de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
Básica	RG001106931	MYHR, Ann E.; MARKHAM, James J. Operações, regulamentação e contabilidade de seguro. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Seguros, 2006.
Básica		RODRIGUES, José Angelo. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2012.
Básica		MALACRIDA, Mara Jane C.; Lima, Gerlando Augusto Sampaio; Costa, Jorge Andrade. Contabilidade de Seguros: Fundamentos e Contabilização das Operações. São Paulo: Atlas,2018.
Básica		CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações. São Paulo: Atlas,2014
Complementar		SIQUEIRA, Alexis Cavicchini Teixeira de. A história dos seguros no Brasil: 1808-2008. Rio de Janeiro: Cop, 2008.
Complementar		LA BRADBURY, Leonardo. Curso Prático de Direito e Processo Previdenciário: . São Paulo: Atlas,2020.
Complementar		CHAN, Betty Lilian.. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade: da atuária à contabilidade. São Paulo: Atlas,2006.
Complementar		FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. São Paulo: Atlas,2012
Complementar		STANDERSKI, Wlademiro; KRAVEC Alecseo. Seguro privado e previdência complementar: organização e contabilidade. São Paulo: Pioneira,1979

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	06497	Libras I	60 h/a
<p>Ementa</p> <p>Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução a Estudos Surdos.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001006040	QUADROS, RM de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004, 1: 222.	
Básica	RG001262245	GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Parábola Ed., 2009.	
Básica	RG001266860	CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. Novo Deit-LIBRAS: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. Ed. Rev. e ampl. São Paulo, 2012, v 1.	
Básica	RG001266860	CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. Novo Deit-LIBRAS: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. Ed. Rev. e ampl. São Paulo, 2012, v 2.	
Básica	RG001355200 Acervo SVP	SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças/Carlos Skliar (org). 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.	

Complementar	RG000973224	DE QUADROS, Ronice Müller. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
Complementar	RG001358236	HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.
Complementar	RG001359540 Acervo SVP	SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2010.
Complementar	RG001275562	GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
Complementar	RG001355491 Acervo SVP	LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathrin Marie Pacheco; DE CAMPOS, Sandra Regina Leite. Leitura e escrita: no contexto da diversidade. 5 ed. Editora Mediação, 2013.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	10776	SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Estudar e analisar a construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Compreender discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático-pedagógica. 2 Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção de estereótipos e pré-concepções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001010738	SANTOS, Sales Augusto dos. Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação, 2005.	
Básica	RG001136628 4.ed. 2009	CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2017.	
Básica	RG001280272	DA SILVA BORGES, Roberto Carlos; DA SILVA BORGES, Rosane (ed.). Mídia e racismo. Brasília: ABPN, 2012.	
Básica	RG001393534	FARRANHA, Ana Claudia. Acusações de racismo na capital da república: obra comemorativa dos 10 anos do núcleo de enfrentamento à discriminação no MPDFT. Brasília: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2017.	
Básica	RG001441190	KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Editora Companhia das Letras, 2019.	
Complementar		FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.	
Complementar	RG000982482	HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade/Stuart Hall. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9.ed. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2004.	
Complementar	RG001214287	COMBESQUE, Marie Agnès. O silêncio e o ódio: racismo, da ofensa ao assassinato. tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Scipione, 2001.	
Complementar	RG001281598	DOS SANTOS, Renato Emerson. Questões urbanas e racismo. ABPN, Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012.	
Complementar	RG001286560	FIRMO, Yandra de Oliveira; MULLER, Maria Lúcia Rodrigues; da COSTA, Candida Soares. Um dia isso acaba, não acaba?: relatos de uma	

		experiência psicodramática contra o racismo. Cuiabá: Ed. da Universidade Federal do Mato Grosso, 2011.
--	--	--

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	09801	GÊNEROS E SEXUALIDADES NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS	45 h/a
<p>Ementa</p> <p>Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001134322	RIBEIRO, Paula Regina Costa; QUADRADO, Raquel Pereira. Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar. Rio Grande: Editora da FURG, 2013.	
Básica	RG001235746	LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.	
Básica	RG001259740	LUVIELMO, Marisa de Mello; GARRÉ, Bárbara Hees; HENNING, Paula Corrêa. Biopolítica e governamentalidade: modos de fazer e gerenciar a educação contemporânea. Rio Grande: Editora da FURG, 2010.	
Básica	RG001394691	RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Corpes. Debates contemporâneos sobre educação para a sexualidade. Rio Grande: Editora da FURG, 2017.	
Básica	RG001394939	XAVIER FILHA, Constantina. Sexualidades, gênero e diferenças na educação das infâncias. Campo Grande: Ed. da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2012	
Complementar	RG001126015	RIBEIRO, Paula Regina Costa; SILVA, Meri Rosane Santos da; GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e sexualidade: composições e desafios para a formação docente. Rio Grande: Editora da FURG, 2009.	
Complementar	RG001143748	HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.	
Complementar	RG001151873	PERROT, Michelle. As mulheres, ou, os silêncios da história. tradução Viviane Ribeiro. Bauru: Edusc, 2005	
Complementar	RG001181452	SEFFNER, Fernando, et al. Corpo, gênero e sexualidade: problematizando práticas educativas e culturais. Rio Grande: Editora da FURG, 2006.	
Complementar	RG001394150	XAVIER FILHA, Constantina. Sexualidades, gênero e infâncias no cinema. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2014.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07402	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Estudo e discussão de temas emergentes no âmbito da contabilidade aplicada ao setor público com ênfase nas normas internacionais de contabilidade aplicada ao setor público (IPSAS).</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	

Básica		LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josediton Alves. Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental. São Paulo: Atlas, 2016.
Básica		ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal: Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.
Básica		CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Márcio. Manual completo de contabilidade pública: Niterói: Impetus, 2017.
Básica		PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública - 3D. Salvador: JUSPODIVM, 2020.
Básica	RG001253086	ARRUDA, Daniel; PAIXÃO, Inaldo Araújo. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2020.
Complementar	RG001447889	KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Complementar	RG001182316	Lei de Responsabilidade Fiscal / organizado por Angélica Monteiro, Guaraciara Barros Leal. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2001.
Complementar	RG000932820	Normas gerais de direito financeiro: lei federal n. 4.320 e legislação complementar / organizado por Mario Rodrigues da Silva. - Porto Alegre: Sulina, 1975.
Complementar		Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 8ª Edição. Brasília: 2018.
Complementar		SLONSKI, V. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2017.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07403	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE DE CUSTOS	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Estudo e discussão de temas emergentes no âmbito da contabilidade de custos.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001210660	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica		IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. São Paulo: Atlas, 2020	
Básica	RG001210622	SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica		STOPATTO, Mauro. Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa - Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2020.	
Básica		Oyadomari, José Carlos Tiomatsu et al. Contabilidade Gerencial-Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. São Paulo: Atlas, 2018.	
Complementar	RG001210683	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Complementar		Parisi, Cláudio. Megliorini, Evandir. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.	
Complementar		Atkinson, Anthony A. et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. São Paulo: Atlas, 2015.	

Complementar		CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme. Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2017.
Complementar		VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria. São Paulo: Atlas, 2016.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07404	TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDITORIA	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Estudo e discussão de temas emergentes no âmbito da auditoria contábil com ênfase nas normas técnica e profissionais de auditoria independente e correlatas.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	9788597012774	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria um curso moderno e completo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Básica	9788597017106	ATTIE, William. Auditoria – conceito e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	9788597019384	IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria - Planejamento, Execução e Reporte. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	9788597016000	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE; Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	9788597010695	LINS, Luiz Santos. Auditoria. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Complementar	9788597022261	ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2020	
Complementar	9788502163379	ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Fundamentos da Auditoria - A Auditoria das Demonstrações Financeiras em um Contexto Global – Físico. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Complementar	9788547224721	COELHO, Juliana Moura Ribeiro; RIBEIRO, Osni Moura. Auditoria. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
Complementar		NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE/NBCTA–normas de auditoria independente, auditoria interna e perícia. Disponível em: < http://banca.maven.com.br/pub/crcrs/?numero=48&edicao=1111#page/1 >	
Complementar	9788597014105	PIZO, Frank. Mapeamento de Controles Internos Sox. São Paulo: Atlas, 2018.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07405	TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE FISCAL	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Tributação Internacional; Reestruturação Societária; Outros tópicos relevantes de contabilidade fiscal.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos técnicos contábeis 2012. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2013.	

Básica		PADOVEZE, Clóvis Luís, BERTASSI, André Luis, CILLO, André, CILLO, Geraldo, NAZARETH, Luiz Gustavo. Contabilidade e Gestão Tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
Básica		PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2017.
Básica	RG001438610	FABRETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2013.
Complementar		CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. São Paulo: Atlas, 2014.
Complementar		SANTOS, Mateus Alexandre dos. Contabilidade Tributária: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015.

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07406	TRANSPARÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Aspectos gerais sobre transparência, especialmente com foco na lei de responsabilidade fiscal, lei de crimes de responsabilidade fiscal e lei de acesso à informação.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		QUINTANA, A.C; MACAGNAN, C.B; JACQUES, F.V.S. Transparência: instrumento para governança pública no Brasil. ENTREMEIOS, 2016.	
Básica		MESSA, A.F. Transparência, Compliance e Práticas Anticorrupção na Administração Pública. Saraiva, 2019.	
Básica		HEINEN, J. Comentários à Lei de Acesso à Informação Lei Nº 12. 527/2011. Editora Fórum, 2020.	
Básica		BRUNO, Reinaldo Moreira. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público Municipal. 5. Ed. Curitiba: Juruá, 2013.	
Básica	RG001413557	ZAGANELLI, Juliana Costa [et al]. Organizações sociais e a lei de acesso à informação: transparência, economicidade e eficiência. Curitiba: Juruá, 2017.	
Complementar	RG001262130	QUINTANA, Alexandre C.Q. [et al.]. Contabilidade pública : de acordo com as novas Normas Brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.	
Complementar		NOHARA, I.P. [et al.]. Governança, Compliance e Cidadania. Saraiva, 2019.	
Complementar		SARLET, I.W; MARTOS, J.A.M; RUARO, R.L. Acesso À Informação Como Direito Fundamental e Dever Estatal. Livraria Do Advogado. São Paulo: 2015.	
Complementar		NETO, Michel Haber. Transparência Fiscal & Sigilo Tributário. Curitiba: Juruá, 2018.,	
Complementar	RG001332594	PEIXE, Blênio César Severo. Finanças públicas controladoria governamental: em busca de atendimento da lei de responsabilidade fiscal. Curitiba: Juruá, 2006.	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07407	TEORIA AVANÇADA DA CONTABILIDADE	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>Teoria Positiva da Contabilidade - Assimetria e Quebra de Assimetria - Teoria da Agência - Estimativas e Julgamentos Contábeis - Seleção Adversa e Risco Moral - Gerenciamento de Resultados - Disclosure de informações financeiras - Relato Integrado.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica	RG001328426	WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L. Positive Accounting Theory. Englehood Cliffs: Prentice-Hall, 1986	
Básica	RG001275094	HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. V. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.	
Básica	RG000868791	IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.	
Básica	RG001312637	GELBECKE, Ernesto R. et, all, Manual d Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Básica	RG001104314	LOPES, Alexsandro B.; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria Avançada da Contabilidade. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Apresentação das Demonstrações Contábeis. http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf	
Complementar		FAMA, Eugeni. F. Agency problems and the theory of the firm. The Journal of Political Economy, 88(2), 288-307, 1980.	
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf	
Complementar		KASSAI, José R.; CARVALHO, Nelson e KASSAI, José R. Contabilidade Ambiental: relato integrado e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019.	
Complementar		COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Disponível em http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/296_CPC_23_rev%2014.pdf	

Período	Nº	Componente curricular	Carga horária
7º/8º	07408	INTRODUÇÃO A GOVERNANÇA	30 h/a
<p>Ementa</p> <p>O surgimento da propriedade privada e a evolução das sociedades anônimas; a busca pela agregação de valor; fundamentos de governança; governança corporativa; governança pública; governança de redes; governança familiar; atualidades em governança.</p>			
Tipo	Acervo	Referência bibliográfica	
Básica		ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.	
Básica		SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	

Básica		SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança Corporativa: O Essencial para Líderes. São Paulo: Elsevier, 2014.
Complementar		OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança Corporativa na Prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.
Complementar		SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.

[Retornar ao SUMÁRIO](#)